Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.385

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 2-10-1967

Líder oposicionista denuncia pressões de "minorias oligárquicas" que temem enfrentar a eleição direta

Prezado leitor

O economista N. B. Moritz assina, a partir de hoje, a nova coluna econômica da TRIBUNA, na página 7. Começa por analisar a "doutrina" Costa e Silva, lançada no discurso presidencial de abertura da reunião do Fundo Monetário, no Rio. A nova coluna mantém a tradição da TRIBUNA nesse setor, oferecendo aos leitores não só notícias e informações econômicas, mas a análise de fatos importantes da vida nacional e as próprias diretrizes impostas à economia do País. Você encontrará também o informe da Bôlsa, a situação, suas tendências e até a sensibilidade do mercado de papéis. Um serviço completo nesta área fundamental para o desenvolvimento brasileiro. No mais, desejamos uma semana menos pobre de esperanças.

redator de plantão

GOVÊRNO TENTA INTIMIDAR FRENTE E IMPEDIR ADESÕES

Magalhães chega e promete falar depois de ver Costa

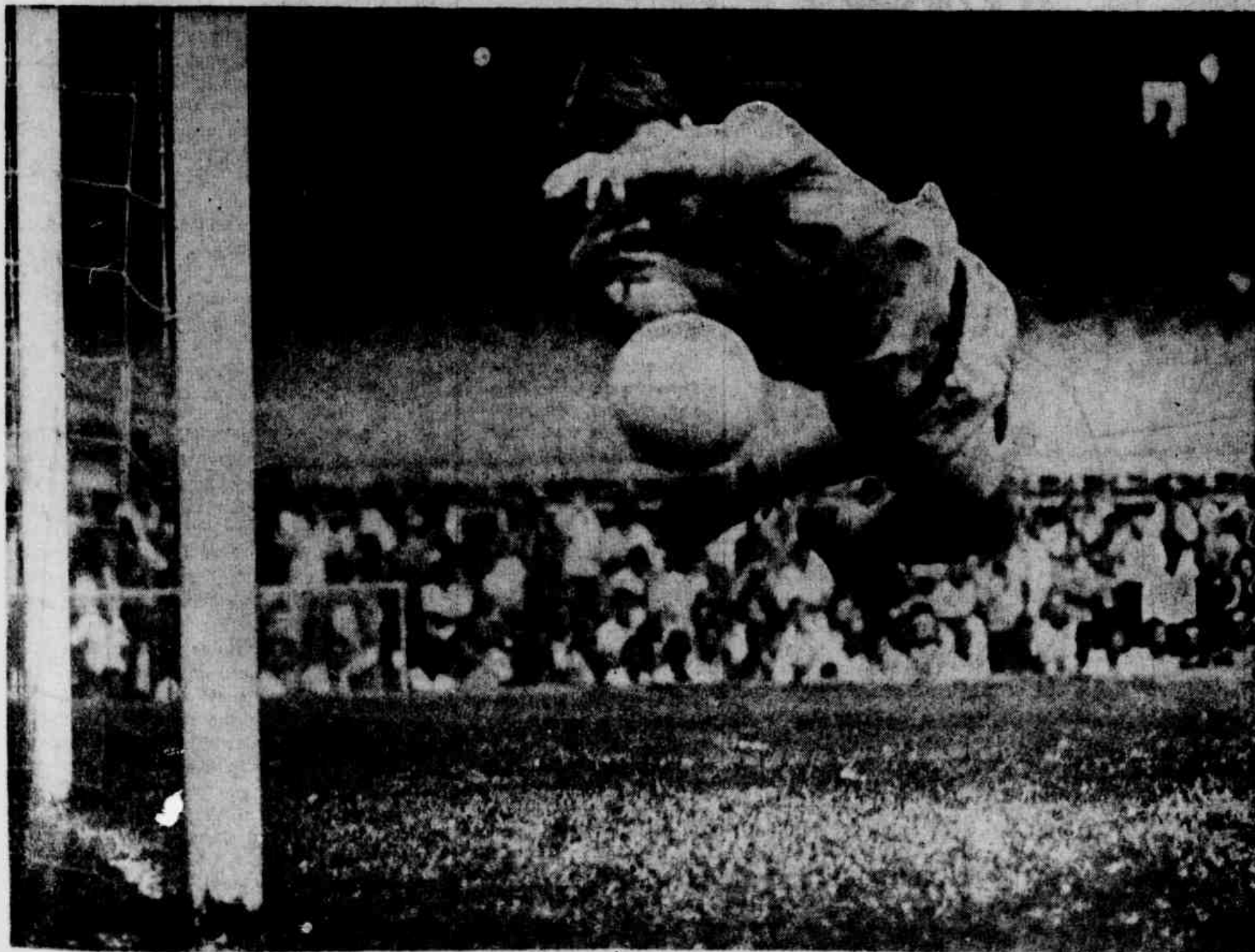
(PÁGINA 2)

General tem dossiê para denunciar a polícia carioca

(PÁGINA 8)

O deputado Martins Rodrigues denunciou como processo de intimidação para impedir novas adesões à Frente Ampla as pressões exercidas pelo govêrno, especialmente a partir do ingresso do sr. João Goulart no movimento. O secretário-geral do MDB chamou a atenção para os esforços "de minorias oligárquicas" que temem as eleições. – (Página 3)

Valdir salva o Vasco

FOTOS LUIS PINTO

O vascaíno Valdir teve grandes dificuldades para conter a ofensiva americana, nos minutos finais do clássico de ontem no Maracanã. O Vasco fêz 2 a 0, mas o América reagiu, empatou e por pouco não foi ao desempate. Na Gávea, o Flamengo perdeu de 2 a 1 para o Bonsucesso. O Botafogo empatou de 1 a 1 com o Campo Grande. A semana esportiva começa com o São Paulo tentando comprar Gérson ao Botafogo, por NCr$ 500 mil.

—(Esportes, na página 6 do 2.º caderno)—

Remédios sobem e Sindicato denuncia: CADEP é um engôdo

(PÁGINA 7)

Servidores vão organizar nova campanha

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos anunciou que organizará nôvo movimento, destinado a sensibilizar o govêrno e a opinião pública, com informações sôbre "a situação de verdadeira penúria" em que vive a maioria da classe. O líder do movimento, sr. Bisneir Maiani, disse que vai continuar, indefinidamente, aguardando a audiência solicitada ao presidente da República, de quem até agora não obteve qualquer resposta. —— (Página 8)

Lutero quer a Frente só para o PTB

O sr. Lutero Vargas divulgará nota oficial hoje à tarde, afirmando que não é contra a Frente Ampla, mas apenas contra o sr. Carlos Lacerda. Ao mesmo tempo proporá formação de outra Frente, que não é nem a Ampla nem a de sua prima Ivete, mas inteiramente formada pelo PTB. Entende que o acôrdo de Montevidéu desgastou o sr. João Goulart, enquanto fortaleceu a posição do sr. Leonel Brizola.

—(Assembléia, página 4)—

China faz nôvo ataque à URSS e aos EUA

O ministro da Defesa da China, Lin Piao, dirigiu nôvo ataque à União Soviética e aos Estados Unidos, em discurso pronunciado ontem, em Pequim, durante as comemorações do 18.º aniversário da revolução chinesa e que provocou a retirada do palanque oficial de representantes dos principais países socialistas. O presidente Liu Chao Chi não apareceu no palanque. —— (Página 6)

Magalhães diz que volta da ONU otimista

O chanceler Magalhães Pinto, ao desembarcar ontem à noite no Galeão, procedente de Nova York, onde participou da 22.ª Conferência Geral da ONU e da 12.ª Reunião da OEA, convocada pela Venezuela declarou-se otimista quanto aor resultados obtidos.

O ministro das Relações Exteriores — que chegou acompanhado de d. Berenice Magalhães Pinto, do ministro Celso Diniz e do secretário Orlando Soares, manifestou sua satisfação pela receptividade das teses defendidas pelo Brasil, escusando-se de dar maiores detalhes da reunião, "o que farei oportunamente, após conversar com o presidente Costa e Silva".

RECEPCIONADO

No Aeroporto Internacional do Galeão foi o ministro Magalhães Pinto recepcionado pelos embaixadores da Argentina, Suíça e Nicarágua, pelo secretário-geral da Política Exterior, embaixador Sérgio Correia da Costa; chefe do Cerimonial, embaixador Jacinto de Barros; diretor-geral de Administração, embaixador Mário Borges da Fonseca; chefe do Departamento Jurídico, embaixador Sette Gomes Pereira; e pelo introdutor diplomático, ministro Berenguer César.

O ministro Magalhães Pinto mostrou-se otimista com os resultados obtidos pela nossa delegação, tanto nos trabalhos em Nova York quanto em Washington. Sôbre os encontros que manteve com os ministros Mahmoud Riad, da RAU, e Abban Eban, de Israel, bem como com o secretário-geral da ONU, U Thant, revelou o ministro Magalhães Pinto que foram bem acolhidos os pontos de vista do Brasil no caso do Oriente Médio.

À saída do Galeão, o chanceler brasileiro encontrou-se com o embaixador Pio Correia, que seguiria, pouco depois, para Buenos Aires, a fim de assumir o seu nôvo pôsto, de chefe da nossa Missão Diplomática na Argentina.

O ministro Magalhães Pinto deverá seguir amanhã, dia dois, para Brasília, onde fará um completo relato da ação da delegação do Brasil na ONU e na OEA ao presidente Artur da Costa e Silva.

D. Hélder diz que JOC apenas deu o alerta

D. Hélder Câmara classificou de "um alerta" o manifesto da Juventude Operária Católica, lançado à semana passada e que adverte o govêrno para o perigo do excesso de "economismo" de sua doutrina. O arcebispo de Olinda e Recife, que regressava ao Nordeste, afirmou: "O alerta da JOC é duro, desagradável de ouvir, mas, se não houver coragem de ir à raiz dos males sócio-econômicos e resolvê-los, será pràticamente impossível evitar a violência". Desmente que haja denúncia, no documento, contra "bispos burgueses", mas apenas um apêlo à Igreja dos Pobres.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Reunião do FMI traz incentivo à política financeira do Govêrno

Ainda sob o impacto da Frente Ampla, o Govêrno — meio aturdido — começa a filtrar os resultados objetivos da reunião do Fundo Monetário Internacional. Segundo os áulicos palacianos, o marechal-presidente vê um saldo favorável à sua política econômico-financeira, levando em conta a opinião dos técnicos do FMI, depois de uma análise cuidadosa da situação financeira do Brasil. Informam os mesmos observadores, que não apenas os estrangeiros têm uma imagem favorável de nossas finanças, mas também os inúmeros banqueiros e empresários nacionais, que participam do encontro da Guanabara. Citam, por exemplo, com certa euforia, essas fontes do Alvorada, as impressões do sr. Roger Anderson, vice-presidente da "Continental Internacional Finance Corp" (de Chicago), dando conta do interêsse que os capitais norte-americanos têm agora de fazer novos investimentos no Brasil. Seria estranho é se os empresários dos Estados Unidos não desejassem investir os seus dólares em nosso País, onde obtêm juros compensadores e dispõem de garantias e vantagens, que são negadas às emprêsas nacionais. Além dêsses fatores, os investidores estrangeiros podem levar para o exterior, em forma de "royalties", os lucros extraordinários, sem que sejam molestados pelo fisco, como ocorreria na própria América do Norte, em que há um rígido contrôle para as operações de evasão de divisas. Desde que o marechal Castelo Branco revogou a chamada lei de remessa de lucros (que foi uma das coisas mais sérias do govêrno João Goulart), que o Brasil tornou-se, sem dúvida, o paraíso do empresariado alienígena. Resta agora saber é se essas inversões de capitais podem ser recebidas com aplausos pelo povo brasileiro, cada dia mais empobrecido e marginalizado. Em caso afirmativo, aí, sim, o marechal-presidente estará à vontade para alardear a sua euforia.

A Universidade de Brasília dará início, hoje, a um curso intensivo de recursos audiovisuais aplicados à educação, que se destina a professôres do Distrito Federal. As aulas serão ministradas no auditório Dois Candangos, entre as 14 e 18 horas, já estando inscritos cêrca de duzentos alunos.

—oOo—

Contando com uma verba de seiscentos mil cruzeiros novos fornecida pelo IBRA, a Fundação Hospitalar do Distrito Federal vai construir um hospital na cidade-satélite de Brazlândia, onde vem aumentando a densidade demográfica, em ritmo acelerado, sem que os novos moradores tenham uma assistência médica satisfatória. Brazlândia fica próxima à cidade eclética, em que residem partidários de uma seita, sob a orientação espiritual do mestre Yukaanan.

RÁPIDAS

Os foliões do Planalto já começaram os preparativos para o carnaval de 1968. O Clube Recreativo Taguatinense oferecerá, no próximo dia 6, um baile ao som do tamborim e de músicas carnavalescas, que acompanharão os passos de famosos sambistas do Rio e de Brasília, num alegre confronto entre os partidários de Momo das duas capitais da República: a velha e a nova. ♦ A cidade satélite de Taguatinga contará, no próximo ano, com vinte mil linhas de telefones. Para atender a essa iniciativa, será construído um edifício, onde se instalará a central telefônica daquela cidade-satélite. O orçamento da PDF já destinou uma verba de setecentos mil cruzeiros novos, que atenderá às despesas iniciais. ♦ Muito bem recebidas, em Brasília, as declarações de Dom Helder Câmara condenando o "arrôcho salarial". A entrevista do arcebispo de Olinda será comentada, na Câmara, esta semana. ♦ Retornando ao Planalto o deputado Bernardo Cabral, vice-líder do MDB, que é hoje um dos maiores entusiastas da Frente Ampla.

Martins: Querem intimidar a Frente para impedir adesões

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Martins Rodrigues, secretário geral do MDB, afirmou ontem que as notícias sôbre repressão do govêrno à Frente Ampla "não passam de um processo de intimidação dos elementos interessados em manter o estado ditatorial em que estamos, tutelados por uma oligarquia político-militar minoritária, que com a volta das eleições diretas nada conseguiria".

Depois de manter diversos encontros políticos em São Paulo durante o último fim de semana, o deputado Martins Rodrigues declarou que não crê que aquêle Estado fique fora do movimento da Frente Ampla, acentuando que "pode ser que seus líderes não se engajem agora em nossa luta, mas deverão fazê-lo dentro em breve".

Durante o fim de semana, o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB e participante da Frente Ampla, manteve longo encontro com o sr. Jânio Quadros sôbre sua adesão à Frente. Afirmou que o ex-presidente da República não entrará no movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda, mas que também não criará dificuldades, preferindo segundo suas próprias palavras, trabalhar pelo MDB.

Manteve também contatos com vários parlamentares paulistas, não só do MDB como da ARENA, na residência do deputado Chopin Tavares, líder do MDB na Assembléia Legislativa. Na oportunidade, esclareceu aos parlamentares presentes que não via qualquer conflito entre o programa do MDB e os postulados da Frente Ampla, nem em suas estruturas comparadas. Julga o sr. Martins Rodrigues não haver incompatibilidades entre o cargo de secretário do MDB e a integração na Frente, que qualifica de "movimento de âmbito e instrumentos maiores e transitórios, até que se restabeleça o processo democrático e se obtenha a pacificação brasileira".

Entende o parlamentar que todos aquêles que almejam a redemocratização do País e a volta das eleições diretas devem aderir ao movimento, pois que êste tem condições mais amplas que o MDB para desencadear a luta pela volta ao Poder Civil.

Sôbre as notícias de que o govêrno federal tomaria medidas drásticas contra a Frente Ampla, disse o deputado não acreditar em repressão. "O pacto feito entre os srs. Carlos Lacerda e João Goulart tem amedrontado os elementos interessados em manter o estado ditatorial em que estamos, tutelados por oligarquia político-militar minoritária, que não goza e jamais gozou de prestígio perante o povo" — afirmou.

Pressão sôbre Costa para revigorar Atos

A intimidação à Frente Ampla está sendo feita através da veiculação de notícias de que convencidos da incapacidade da ARENA combater, no terreno político, áreas governamentais retomaram o trabalho de pressão sôbre o presidente Costa e Silva, no sentido de que aplique a legislação revolucionária, implantada pela administração passada, ao movimento das oposições nacionais.

Justificam que a presença do sr. João Goulart no movimento tem sido o fato nôvo invocado para exigir-se do Govêrno medidas duras contra o movimento, pois o ex-presidente tem capacidade de mobilizar as fôrças populares para as ruas, a fim de assistir e participar da pregação da Frente.

Por não acreditar que as restrições dos trabalhistas reduzam a eficácia e capacidade do movimento intervir no processo político, os defensores de aplicação de "medidas duras" observam que a ARENA, dada à diversidade de tendências que a compõe, não se mostra habilitada a enfrentar a Frente, recomendada por dois ex-presidentes e estimulada pelo poder verbal do sr. Carlos Lacerda.

Só resta ao Govêrno — segundo êsse entendimento — aplicar a Lei de Segurança Nacional ao Movimento, pois deixar êsse instrumento para ser aplicado depois de verificar o resultado da mobilização da ARENA, significa fortalecer a Frente Ampla.

TEMA

Em todos os setores governamentais, a Frente Ampla constitui o tema principal das conversações e debates. No início desta semana, em Brasília, os dirigentes da ARENA aprovarão o esquema de ação do partido governista, destinado a tentar anular a presença da Frente Ampla no processo político brasileiro.

General Mourão não comenta Pacto CL-Jango

O ministro Mourão Filho, do Superior Tribunal Militar, afirmou à TRIBUNA "que prefere calar-se no momento sôbre o pacto de Montevidéu, firmado entre os srs. Carlos Lacerda e João Goulart" e que tudo corre tranqüilo no STM, não havendo grandes novidades.

Achou muito natural a proposta de criação de uma comissão parlamentar para visitar presos políticos, dizendo, "que não há réu incomunicável" e que todo indicadoe e condenado pode receber visita de familiares, amigos e de seus advogados.

Quanto à permissão para a visita aos acusados de guerrilhas de Caparaó, Uberlândia e Goiás, revelou o ministro Mourão Filho que elas são liberadas pelos próprios comandantes dos quartéis, onde os presos se encontram, sem maiores problemas.

Sôbre a sucessão presidencial, disse o ministro do STM que ainda é muito cedo para se falar sôbre o assunto e que o presidente Costa e Silva tem apenas seis meses de Govêrno, asseverando, "que até lá, muita água vai correr por baixo da ponte".

MENDES DE MORAIS VAI A NEGRÃO PARA ACÔRDO POLÍTICO COM ARENA

O deputado Mendes de Morais foi escolhido, por um grupo de suplentes da ARENA, para liderar as negociações políticas visando à aproximação do partido com o sr. Negrão de Lima, e aceitou o convite, após participar de uma reunião em seu gabinete na Sociedade de Belas Artes, sexta-feira última.

A reunião estêve presente o sr. Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, que aprovou a idéia, chegando mesmo a sustentar a tese de que a união entre Negrão de Lima e a ARENA carioca enfraqueceria a Frente Ampla na Guanabara.

REVELIA

A escolha do deputado Mendes de Morais para articular e coordenar o pacto político da ARENA com o governador Negrão de Lima decorreu de sua amizade com o governador, devendo ser executado, entretanto à revelia da direção estadual do partido.

O deputado Mendes de Morais se prontificou a ir segunda-feira, ao Palácio Guanabara para conversar com o sr. Negrão de Lima, ocasião em que será firmado o pacto político.

O pacto Negrão — ARENA que será proposto por uma facção do partido liderada pelo deputado Mendes de Morais, poderá provocar uma crise de graves conseqüências no Gabinete Executivo, onde vários parlamentares e suplentes são intransigentemente contrários a qualquer aproximação com o atual Governo do Estado, tendo à frente o próprio presidente Lopo Coelho, que segue a orientação da antiga direção que marcou a posição de independência em relação ao Executivo Estadual.

Por outro lado, agrava-se a crise no partido, provocada pela atitude do Coronel Osneli Martinelli, que mandou arquivar o memorial dos suplentes dirigido ao presidente Costa e Silva, reclamando uma posição para o partido na Guanabara, havendo, inclusive, ameaça de renúncia do coronel Martinelli, da presidência da Associação dos Suplentes.

Negrão sem definição

O deputado Paulo Carvalho, do MDB, afirmou ontem que a omissão do sr. Negrão de Lima em relação aos dois partidos existentes — ARENA e MDB — nada mais representa do que uma jogada habilidosa que o governador da Guanabara fêz com as duas agremiações partidárias, conforme fatos que apurou e que revelará na Assembléia Legislativa.

O parlamentar emedebista acentuou que existe, em tudo isso, um êrro pacífico, que parte justamente da própria bancada do seu partido, "porque, embora o MDB seja um partido criado por um decreto-lei sem bases populares, supõe-se que o MDB representa, perante as massas, os partidos da coligação que tinham a preferência popular.

A PRISAO

Prosseguindo nas suas explicações o sr. Paulo Carvalho disse que o MDB ficou prêso a um verdadeiro cordão umbelical e na sua campanha apresentava as teses oriundas dos partidos populares.

"E o sr. Negrão de Lima foi eleito por uma coligação, trazendo à frente o ex-Partido Trabalhista Brasileiro. Há seis meses que na Assembléia Legislativa paira no ar a indagação sôbre o destino político do sr. Negrão de Lima, ou melhor dizendo, em qual dos dois partidos ingressará: MDB ou ARENA".

O sr. Paulo Carvalho acentuou que é preciso que o sr. Negrão de Lima se defina por um dos dois partidos e revele a sua posição autêntica dentro do quadro político da Guanabara.

"Temos um compromisso com o povo dêste Estado, porque todos nós do MDB recebemos, na totalidade, votos de protesto, porque o MDB simbolizava partido de oposição".

Sublegenda é manobra

O deputado Mauro Werneck, reafirmou à TRIBUNA sua posição contrária à criação de sublegendas na ARENA, dizendo que é favorável ao pluripartidarismo mas que as sublegendas não passam de uma manobra para evitar a formação de novos partidos políticos no País.

Esclareceu o parlamentar carioca que a idéia da criação de sublegendas na ARENA não está sendo defendida sob o ponto de vista ideológico, partidário ou doutrinário, mas, simplesmente, em tôrno de pessoas e grupos, citando que os senadores Carvalho Pinto e Ney Braga, membros da Comissão Especial da ARENA que estuda a reestruturação dos estatutos e programa do partido, são favoráveis às sublegendas, por estarem em minoria em seus diretórios estaduais.

Disse ainda o deputado Mauro Werneck que só está aguardando a conclusão do trabalho de reformulação dos estatutos e programa da ARENA, afeto a uma comissão designada pelo Gabinete Executivo Nacional do partido, para um pronunciamento mais positivo sôbre o problema das sublegendas, frisando, que "todos já conhecem minha posição".

O trabalho da comissão pró-reformulação da ARENA deverá ser entregue, ainda êste mês, ao presidente do partido, senador Daniel Krieger, que o levará a um exame dos parlamentares, durante a próxima convenção da ARENA.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

Certos setôres extremados e radicais do govêrno tentaram fazer prevalecer "a tese" de que o marechal Costa e Silva deveria determinar o cancelamento do passaporte diplomático fornecido ao ex-presidente João Goulart e sua família, que há meses projeta uma viagem à Europa, para tratamento de saúde. Seria isso uma "represália" contra o fato de ter o sr. Goulart se encontrado com o ex-governador Carlos Lacerda e "viabilizado", na área populista, a Frente Ampla.

□ Essa "tese" foi, porém, repelida em seu nascedouro, não tendo obtido qualquer aceitação nos círculos governamentais tão preocupados com o "ganho de velocidade" da Frente Ampla. Eis os motivos: 1. O passaporte diplomático foi fornecido tendo em vista o "status" do sr. Goulart de ex-presidente da República, que sua condição de político com direitos políticos suspensos não nega ou anula. Se o govêrno brasileiro não o tivesse fornecido, outros países, como a França, estavam dispostos a fazê-lo.

□ 2. O fato de ter o govêrno uruguaio reconhecido que Jango, encontrando-se com Lacerda em Montevidéu, não violou o asilo político, paralisa qualquer iniciativa brasileira na "frente externa". 3. O cancelamento do passaporte, pela sua repercussão interna e externa, aceleraria ainda mais o processo de popularização da Frente Ampla. E traria mais desgaste ao govêrno.

□ Informantes da área paulista disseram a êste repórter que o "governador" Abreu Sodré espera que, tendo em vista o seu "rompimento" (há! há! há!) com o sr. Carlos Lacerda, o govêrno federal seja mais "liberal" com o seu govêrno, e socorra o Estado que está "tècnicamente falido", com um deficit acumulado de 3 bilhões de cruzeiros novos.

□ A propósito: o sr. Abreu Sodré foi jantar no sábado no Chateau, e ficou irritadíssimo. Motivo: não foi reconhecido por ninguém, nem mesmo pelo garção que servia a sua mesa. E ainda mais irritado ficou o "governador" de São Paulo ao ouvir alguém na mesa próxima comentar: "Que diferença se fôsse o sr. Carlos Lacerda que estivesse aqui jantando. O restaurante estaria completamente tumultuado e em rebuliço". Sodré, em vista disso, retirou-se mais cedo. Mas não foi para casa, foi para o Balaio, que um "governador" que se preza não descansa...

□ Em tempo: no "trabalhoso" fim de semana carioca do "governador" paulista, o notório sr. José Cândido Ferraz foi uma presença constante. Muita gente ficou estupefata com as conversas ao pé do ouvido que os dois mantiveram, tanto no Balaio como no Bistrô, onde o sr. Abreu

Abreu Sodré

Sodré também compareceu sábado.

□ O grupo feminino da Câmara está aderindo, em maioria, à Frente Ampla. Já se pronunciaram a favor do movimento as deputadas Júlia Steinbruch, Lígia Doutel de Andrade e Neci Novaes.

□ Ao ler nos jornais, que o secretário de Obras Paula Soares afirmara que vai abrir o Túnel Rebouças, a partir de amanhã, "para que o público veja o que ainda falta fazer para terminar o túnel", o engenheiro Marcos Tamoio, secretário de Obras do govêrno Carlos Lacerda, declarou a êste repórter: "Boa idéia. Se o túnel fôr efetivamente aberto ao público agora, será fácil verificar que para terminar as obras falta exatamente o que faltava há 2 anos atrás quando deixamos o govêrno..."

□ Amigos do líder Ernâni Sátiro passaram para êle em Paris, o seguinte telegrama urgente-urgentíssimo: "Venha rápido. Sua liderança corre sério perigo..."

□ Aliás, a posição do sr. Ernâni Sátiro está tão abalada que êle não foi sequer cogitado na relação dos parlamentares que poderiam integrar o tal esquema político do govêrno contra a Frente Ampla (o qual consistiria numa "campanha de esclarecimento das atividades" do Executivo, com vistas a demonstrar que o Brasil está quase salvo — o que é bem difícil, convenhamos).

□ Nomes cogitados para êsse esquema: Daniel Krieger, Pedro Aleixo e Amaral Neto... Parece que, depois dessa, o marechal Costa e Silva tinha mesmo que desistir e partir para a outra jogada, que consiste numa campanha de intimidação, já em franco andamento.

□ Inteiramente despercebido do público, está se realizando no palácio da Cultura o Salão Nacional de Belas Artes, que êste ano se apresenta bastante fraco e pouco concorrido.

□ Chegaram sexta-feira ao Tribunal de Contas da Guanabara três pedidos para pagamento de publicidade do Govêrno do Estado (faturas correspondentes ao mês de junho), totalizando 150 milhões de cruzeiros velhos. Isso dá apenas uma ligeira idéia do que o sr. Negrão de Lima está gastando para tentar "fabricar" uma imagem melhor para sua atuação, para seu "govêrno".

□ A adoção do sistema de dedicação integral para o funcionalismo público federal está realmente sendo estudada nos altos escalões do govêrno. A idéia é estabelecê-lo por etapas, atingindo sucessivamente as diversas categorias de servidores. Mas o problema é tão complexo que não me admiraria se fôsse abandonado por completo dentro de mais algum tempo.

Ernâni Sátiro está ameaçado

UR-GENTE

Logo que cheguei no sábado ao Santa Rosa, para assistir à leitura de "Flávia, cabeça, tronco e membros" como parte do Seminário de Dramaturgia (um nome pomposo demais para alguma coisa patrocinada pela Secretaria de Turismo da Guanabara) verifiquei que o sistema adotado para votação ensejava equívocos, deformação e mesmo marmelada.

Logo depois, constatando que tudo não passava de formidável marmelada, e que os nomes de autores respeitáveis estavam sendo usados para coonestar uma desonestidade, Millor Fernandes escreveu uma carta à Secretaria de Turismo, desistindo do concurso e alertando o público e os outros autores para o que se passa.

O critério de votação é aritmético: cada espectador vota 0 a 5, e o total é dividido pelo número de votantes. Quer dizer: uma peça que seja levada às escondidas, digamos com apenas 5 espectadores, que dêem 5 ao autor, terá uma média mais alta do que outra exibida com o teatro cheio. Pois 25 dividido por 5 dará média 5, que é a mais alta do concurso.

Além do mais, umas peças são lidas às 21,30 hs, com farta publicidade, outras às 22 horas e outras ainda à meia-noite e até 1 hora da manhã. E alguns votantes fantasmas aparecem sistemàticamente para dar 0 a determinados autores, tudo muito suspeitamente. Sendo assim, Millor Fernandes preferiu desistir e alertar os outros concorrentes.

Quero ver como é que a Secretaria de Turismo vai "descalçar essa bota", principalmente depois da suspeita (quase certeza) de marmelada também em outro concurso, o Festival da canção. Mas na verdade, adotar aquela forma de votação, só mesmo querendo proteger alguém. Pois de boa-fé, no mínimo alguém seria prejudicado por engano e excesso de confusão.

□ No entêrro de d. Lota Macedo Soares (uma mulher de personalidade e vontade a serviço do interêsse público) quase se encontram os srs. Carlos Lacerda, Abreu Sodré e Negrão de Lima. Numa inesperada cena de mau teatro, enquanto Lacerda saía por uma porta, Sodré entrava por outra, e Negrão de Lima se retirava pelos fundos. Sem que qualquer dos três sequer pressentisse a presença dos outros. *** Jantando no Chateau: Marcos Tamoio, Fernando Veloso, Aluísio Leite Garcia e Edgard Maciel de Sá. *** Engraçadíssima a peça de Millôr Fernandes "Flávia, cabeça tronco e membros", lida anteontem no Santa Rosa, em continuação ao Seminário de Dramaturgia. Apesar de ter acabado depois de 3 horas da manhã, o teatro estava completamente lotado, como prova do inequívoco interêsse despertado. *** Jantando no Bec Fin, em mesas separadas: o ministro da Fazenda do México, Otávio Koeler, e Silvério Ceglia *** Hoje às 14 horas, em Magé, o sr. Carlos Lacerda estará recebendo o título de cidadão dessa cidade. *** Fazendo excelentes compras no palácio dos leilões o poderoso banqueiro Basileu Gomes. *** O pintor Enrico Bianco e o jornalista Moacir Werneck de Castro, eram dos que mais riam com a leitura da peça de Millôr Fernandes "Flávia, cabeça, tronco e membros". *** A propósito: o diretor Geraldo Queirós eufórico no Teatro Santa Rosa. Motivo: desde que lera a peça de Millôr Fernandes, Geraldo Queirós achara que a "Flávia" ideal seria Fernanda Montenegro. *** No Palácio dos leilões, olhando "gulosamente" algumas peças de preços inacessíveis, José Artur Vilelas Pedras e Fernando Queirós Matoso. *** Quem quiser ver uma boa exposição de pintura e desenho de um excelente e compenetrado profissional, vá hoje, às 21 horas, à Galeria Goeldi. São os trabalhos de Aluísio Zaluar que começam a ser apresentados. Trabalhos de sua nova fase, tudo com o fascínio, a imaginação, a devoção e a marca do talento que Aluísio Zaluar imprime a tudo o que faz.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

PAINEL

Mauro Braga

MEC vai comandar a reforma

Um sistema de coordenação administrativa dos órgãos do MEC, nos Estados, sobretudo naqueles setores de administração direta, foi indicado pelo grupo de trabalho de reforma administrativa, que para êsse fim o ministro Tarso Dutra constituiu. Com a instalação dêsse sistema, programada para os primeiros dias de novembro, espera o MEC, dentro de uma unidade de ação, evitar que decisões e recomendações cheguem sempre tardiamente ao conhecimento daqueles que são também os responsáveis pela ação do Ministério diante do público. Além disso, a coordenação evitará o isolamento em que vive cada órgão e setor em cada unidade da Federação, fora de um sistema, vinculado apenas, técnica e administrativamente, aos órgãos de direção superior.

★

A ordenação do Sistema ficará sob os cuidados de um coordenador que terá mandato de dois anos e será escolhido, segundo um critério de liderança, nos próprios órgãos do MEC nos Estados. Êste coordenador terá a incumbência de manter permanente contato com o Ministério, podendo assim se implantar um esquema autêntico de ação sem ferir a autonomia estadual. Para êsse entrosamento está previsto ainda um sistema de comunicação entre a cúpula do Ministério e a base desta àquela. Caberá à Secretaria Geral do MEC dar instruções básicas a êsses agentes de coordenação e iniciar a fase experimental da tarefa. Nesse sentido um conjunto de normas e princípios vai ser preparado até o próximo dia 10, para ser oferecido a êsses agentes que terão a atribuição puramente administrativa, vez que, tècnicamente, os órgãos nos Estados continuam sujeitos à ação hierárquica de quem os comanda. As Universidades, órgãos de administração indireta, não estarão subordinados a êsse coordenador, tendo em vista o caráter diverso de sua ação onde o ensino e a pesquisa constituem objeto precípuo de seu mister.

★

Sexta-feira no Balaio, houve um tipo simpático e extremamente agradável. A espôsa do presidente do Banco Mundial chegou com um grupo de amigos e como não havia mesa, ela se sentou na mesa do Barão Lúcio Schilling. Faziam parte da mesma o delegado Deraldo Padilha, Dantinhas e Alberto Moedsl. A sra. Woods vestida elegantemente, mas muito simples, não usava nenhuma jóia, conversou durante muito tempo com o Barão Schilling (que fala fluentemente o inglês) e simpàticamente ajudou o sr. Alberto Moedsl a comer o seu filé com fritas. Bebeu uísque, conversou bastante, dizendo inclusive que a recepção do Copa estava muito bonita, porém meio maçante, e ela preferia um ambiente de calor, como êste — referindo-se à buate, e depois de despedir-se de todos foi-se, pois o seu grupo continuou de pé, por falta de lugar. Em poucos minutos, a sra. Woods conquistou tôda a mesa e mostrou também, ser extremamente simpática.

★

Ainda sôbre sexta-feira e o Balaio: exatamente às 0,30, o deputado Gilberto Azevedo chegou na porta procurando o "governador" Abreu Sodré. Como não havia chegado, Gilberto Azevedo foi em frente. Mais tarde, por volta das 2,45, Abreu Sodré chegou acompanhado dos casais José Cândido Ferraz, René Ribeiro, do deputado Edilberto Ribeiro de Castro e de figuras do seu "staff". Pela importância e atenção especial que o "governador" paulista dava ao senador José Cândido Ferraz, notava-se que estavam de comum acôrdo em muitos pontos de vista políticos. Aliás, foi motivo de comentário de alguns que os viram, em conversa de pé-de-ouvido.

RUSH

O pintor Arlindo Vieira está-se preparando para fazer uma exposição em São Paulo. Vieira tem tudo para vencer na vida, pois é jovem, trabalhador e com muito talento. ★ Dando prosseguimento ao curso de extensão teatral, Gustavo Dória falará hoje no Teatro de Arena sôbre o tema "Correntes formadoras do moderno teatro brasileiro" ★ O banqueiro Osvaldo Barbosa e o jornalista José Aparecido de Oliveira almoçaram domingo na casa de um amigo comum. Falaram de amigos de Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba, de bancos, câmbio e comida mineira. Não falaram foi sôbre política. Osvaldo Barbosa não se preocupa com êste assunto e Aparecido só conversa sôbre política quando é perguntado. ★ Sacha Rubin embarcou ontem às 21 horas para Londres, juntamente com sua espôsa. Passará 10 dias na Europa, e sua espôsa deverá retornar dentro de 30 dias. ★ O Barão Lúcio Schilling dizia ontem, a amigos, que nunca imaginou que "marron Glacê desse indigestão pois "eu comi uma bala, e tive indigestão".

MILITARES

Elmo Lins

MG protesta contra Israel

Hoje em todo o território mineiro realizam-se manifestações de professôras e funcionários públicos estaduais contra o sr. Israel Pinheiro. Motivo: atraso no pagamento de vencimentos. Quase ninguém trabalhará em Minas nesta segunda-feira. As professôras farão passeatas solicitando auxílio do povo para alimentação e o aluguel de suas casas.

LISTAS

Grupos de professôras percorrerão os bairros da cidade colhendo assinaturas de cidadãos para um protesto monstro a ser entregue ao presidente Costa e Silva quando de sua visita a Belo Horizonte. Não sabemos ainda os têrmos do protesto, mas dizem que não chega a pedir a renúncia do governador ou intervenção federal.

ALFREDO CORREIA

O brigadeiro Alfredo Correia, que recentemente deixou o comando da Zona Aérea, em Brasília, vai assumir a subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica aqui na Guanabara. Um grande oficial, excelente profissional e que goza de ótimo conceito entre seus colegas de farda, além de revolucionário dos mais autênticos.

SPI

Esperem mais umas semanas e tomarão conhecimento os nossos leitores dos escândalos verificados no Serviço de Proteção aos Índios, que em boa hora, por determinação do ministro Afonso Albuquerque Lima, está sofrendo uma devassa em regra. Os fatos são estarrecedores. Muita coisa já foi apurada, entre as quais casos de nomeação de funcionários sem a menor aptidão para os cargos e e até a nomeação de um marinheiro para tomar conta de um barco que, por incrível que pareça, desapareceu, ou melhor, foi ao fundo há muito tempo.

POLÍCIA MILITAR

Rumôres insistentes de que o coronel Confúcio Pamplona — por favor, não confundir com o excepcional coronel Confúcio, ex-comandante do 2.º Regimento de Infantaria — vai substituir o coronel Darci Lázaro no comando da Polícia Militar da Guanabara.

SELVA

Boa a medida do ministro do Exército, general Lira Tavares, incluindo o curso de Guerra na Selva entre os cursos de extensão militar, de acôrdo com as normas estabelecidas na portaria n.º 250, de janeiro de 1960. Assim, sargentos, suboficiais e praças do Exército poderão se exercitar na especialidade.

ATRASO

Nada boa a situação em Minas Gerais, no que se refere à guerra sem tréguas travada há longos meses entre as professôras primárias estaduais e o governador Israel Pinheiro. Como se sabe, os vencimentos das professôras estão atrasado, em determinados municípios do interior, em mais de 5 meses, e os pagamentos são feitos como através de conta-gôtas. Várias greves se realizaram, mas agora, com as coisas piorando, as môças resolveram reagir e protestar.

"INFILTRAÇÃO"

O govêrno mineiro, receoso das conseqüências, começa a divulgar em entrevistas de policiais que o movimento das professôras "tem caráter político devido à infiltração de elementos estranhos à classe". Agora a mania é dizer que há subversão em tudo. Até quando se protesta, e legitimamente, contra o atraso intolerável para quem vive de salários.

DIPLOMACIA

Pedro Barroso

MAGALHÃES EVITA FALAR SÔBRE FRACASSO DA OEA

Curvado sob o fracasso da XII Reunião de Consulta da Organização dos Estados Americanos, chegou, ontem, pela manhã, ao Rio de Janeiro, procedente de Nova York, o chanceler Magalhães Pinto.

Embora procure salientar o fato de ter havido unanimidade na aprovação do boicote econômico à Cuba, o ministro do Exterior não consegue esconder a realidade de que a OEA expôs-se sèriamente, desgastando-se e jogando por terra o esfôrço que vinha sendo feito no sentido de revitalizá-la, a fim de que pudesse servir como um dos instrumentos para o desenvolvimento da América Latina.

O que foi aprovado pela XII Reunião de Consulta já o fôra anteriormente, sem qualquer sucesso. Sugerir boicote econômico é, antes de tudo, uma burrice. A Inglaterra já disse que não aceita tal imposição. Aliás, quem acaba de ver os inglêses engolir cobras e lagartos dos chineses e, mesmo assim, continuar mantendo relações diplomáticas normais com Pequim, por objetivos exclusivamente comerciais, jamais poderia pensar que, para agradar à OEA, suspendessem o comércio com o regime de Fidel Castro.

O chanceler brasileiro sabe que, na verdade, as resoluções aprovadas em Washington não sairão do papel. O próprio govêrno brasileiro não vai criar problemas para os navios inglêses, pelo fato da Inglaterra comerciar com Cuba. Desta forma, chega-se à conclusão de que a XII Reunião de Consulta redundou em nada. Tal fracasso, é bom que se diga, era esperado pela chancelaria brasileira. Tanto assim que, a princípio, o chanceler brasileiro deixava claro sua disposição em não comparecer à reunião. O Departamento de Estado, entretanto, fêz algumas "gestões" durante a estada do chanceler em Nova York, por ocasião da Assembléia Exraordinária da ONU, para cuidar da crise entre árabes e judeus e o ministro resolveu então comparecer. Aliás, êste detalhe serve também para demonstrar que, uma vez mais, a OEA foi mobilizada no sentido de atender ùnicamente aos interêsses dos Estados Unidos.

E' bastante provável que o chanceler Magalhães Pinto venha a conceder, ainda hoje, no Itamarati, entrevista à imprensa, ocasião em que poderá falar, inclusive, sôbre o que viu e sentiu na atual Assembléia Geral das Nações Unidas, principalmente quanto ao problema da guerra no Vietnã e o Tratado de Desnuclearização notre-americano-soviético.

CRÍTICAS

Uma vez mais, jornalistas entrangeiros, após permanecerem no Rio de Janeiro, durante alguns dias, voltam a seus países e fazem críticas realmente chocantes aos nossos governantes. O Itamarati, inadvertidamente, já criou problemas com um jornalista soviético e um francês, por terem ambos simplesmente falado algumas verdades sôbre a situação do povo brasileiro, sôbre a opulência de alguns e a miséria de milhões. Agora, são jornalistas inglêses que voltam a martelar na mesma tecla. A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara não deve estar muito satisfeita com o que está sendo divulgado, mas não há dúvidas de que os inglêses disseram verdades. "O correio funciona mal. O sistema telefônico é precário e os motoristas uns alucinados". Mas, o mais grave, é a citação à opulência e à miséria. Bastava que os jornalistas inglêses saíssem do Museu de Arte Moderna e andassem além da Avenida Rio Branco, para encontrarem mendigos. As informações que os jornalistas inglêses transmitem ao mundo, sôbre as condições de vida no Rio de Janeiro, tomam um aspecto negativo ainda maior, quando se pensa nas condições de vida (ou sobrevivência?) do restante do povo brasileiro.

EM DESTAQUE: — Os observadores político-diplomáticos estão atentos ao despacho que o chanceler Magalhães Pinto deverá manter nos próximos dias (ou horas?), com o presidente Costa e Silva. Motivo: A política externa — pelo menos na verbosidade, uma vez que na parte prática pouco se tem feito — está se distanciando da política interna. Como a primeira é conseqüência da segunda, todos querem saber o que vai acontecer. Pelos rumores, a chamada "Diplomacia da Prosperidade" será bem pouco diferente da que foi posta em execução pelo govêrno anterior e que dizia: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil".

ASSEMBLÉIA

Jorge França

LUTERO QUER CRIAR FRENTE SÓ DE TRABALHISTAS

Em nota oficial que distribuirá no final da tarde de hoje, o sr. Luthero Vargas fixará sua posição com relação à Frente Ampla, considerando-a válida em seus propósitos, mas recusando seu apoio ao movimento devido a presença do ex-governador Carlos Lacerda, que, segundo seu enfoque, invalida a luta pela instauração da legalidade constitucional.

Durante tôda a tarde e parte da noite de ontem, o filho do ex-presidente Getúlio Vargas estêve reunido no apartamento de sua prima Cândida Ivete Vargas, juntamente com alguns ex-dirigentes do extinto PTB na Guanabara e Estado do Rio analizando a "Declaração de Montevidéu", assinada por João Goulart e Carlos Lacerda. Ao final de exaustiva troca de opiniões, chegou-se a conclusão que Jango saiu do "affair" enfraquecido e Brizola se fortaleceu, conquistando a área que obedecia à liderança do ex-presidente.

Na nota que distribuirá, e que será redigida na manhã de hoje, Luthero conclama os ex-trabalhistas a formar uma nova Frente, que não é a Ampla nem a Cívica, de sua prima Ivete, mas a restrita aos trabalhistas, que de acôrdo com seu ponto de vista reúnem condições de se reaglutinarem e tomar a frente de um movimento capaz de fazer do PTB uma espécie de fenix ressurgindo das cinzas.

As idéias do sr Luthero Vargas foram ouvidas por uma platéia embevecida, constituída pelos srs. Ario Teodoro, Benjamin Farah, José Gomes Talarico, Augusto de Gregório, Aarão e Júlia Stainbruck e outras figuras menores do trabalhismo, que aguardavam o retôrno do filho de Vargas, de seu sítio, no Estado do Rio, para beberem em sua fonte de sabedoria

Segundo a pessoa encarregada de redigir a nota oficial do sr. Luthero Vargas, o documento será curto e incisivo, desaconselhando o ingresso dos ex-trabalhistas que seguem sua orientação a não se entrosarem na Frente Ampla e conclamará a que todos se reúnam em tôrno do movimento pelo reaparecimento do PTB, repudiando a liderança de João Goulart e de tantos outros que emprestem apoio à Declaração de Montevidéu.

SEPARAÇÃO POLÍTICA — Ao que consta nos bastidores do trabalhismo, a Frente Ampla está servindo como pretexto para a separação de dois casais de trabalhistas (separação política, apenas): Lígia Doutel de Andrade e Júlia Stainbruck parecem dispostas a deixar seus maridos no campo contrário à Frente, e se entrosarem ao movimento.

Quanto ao sr. Doutel de Andrade, afirma-se que sua indisposição contra a Frente Ampla prende-se mais a uma situação de ciúme, que pròpriamente política. Doutel teria se aborrecido pelo fato de ter sido relegado a um segundo plano nos contatos com Jango, porque os organizadores da Frente transferiram a incumbência para o deputado Osvaldo Lima Filho, em pleno gôzo dos seus direitos políticos

Comenta-se ainda que, dentre os 11 recados que o sr. José Gomes Talarico levou a Jango, nas vésperas do encontro com Carlos Lacerda, um era do ex-deputado Doutel de Andrade, desaconselhando o encontro. O conselho, conforme Jango pressentiu e também foi alertado para o fato, prendia-se, ùnicamente, à ciumada.

Apresentando dados biográficos da sra. Maria Carlota de Macedo Soares — Dona Lota — o deputado Mauro Magalhães, MDB, apresentou na Asembléia Legislativa da Guanabara requerimento pedindo que seja registrado nos Anais do Legislativo um voto de profundo pesar pela morte da ex-presidente da Fundação Parque do Flamengo.

Na justificativa do seu pedido o parlamentar afirma que Dona Lota era "culta e extremamente pessoal em tudo que fazia, formada no exterior em crítica de arte e urbanismo, amiga íntima da poetisa inglêsa Elizabeth Bishop, ela era chamada de "autoritária"

Prosseguindo com os dados biográficos de Dona Lota Macedo Soares, o sr. Mauro Magalhães salienta na sua justificação que a ex-presidente do Parque do Flamengo, falecida em Nova Iorque, "durante muito tempo foi conhecida como amiga de poetas e artistas, chegada aos círculos intelectuais".

"Mas, foi só quando o Rio de Janeiro perdeu uma de suas praias para ganhar uma grande área ajardinada é que tôda a cidade falou dela, chamando-a "a dona do atêrro": era ela que, usando de uma autoridade rara nas mulheres, aparecia em tôda parte para impedir que o Parque do Flamengo "se transformasse num lixo". Nas lutas ela aparecia de corpo inteiro. Passava o dia trabalhando na Fundação do Parque do Flamengo da qual foi presidente durante o Govêrno Carlos Lacerda, e insistia em dar ordens pessoalmente. Custava a falar com a imprensa e, se isto acontecia, gostava de "contar tudo, francamente".

O sr. Mauro Magalhães disse ainda que Dona Lota certa vez desabafou contra o sr. Carlos Lacerda por êste não ter cercado a Fundação do Flamengo das devidas garantias, através de uma lei na Assembléia Legislativa, em vez da criação pura e simples com um decreto, o que foi fàcilmente contestado na sua validade pelo atual Govêrno, que entregou o acervo do Parque à SURSAN, afastando Dona Lota de sua direção.

SINDICATOS & PREVIDÊNCIA

Ayrton Gomes

AINDA HÁ ESPERANÇAS PARA O SINDICALISMO

Publicaremos hoje a segunda parte do nosso trabalho de análise do sindicalismo brasileiro. Todos os vícios que apontamos na coluna anterior podem, fàcilmente, ser superados com providências imediatas do Govêrno, através do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O fortalecimento do sindicalismo brasileiro, que não foi alcançado em qualquer govêrno, desde 1930, seria conseguido, acabando o ministro Jarbas Passarinho com o paternalismo governamental sôbre o movimento trabalhista brasileiro, deixando que os sindicatos, federações e confederações andem com suas próprias pernas.

A revolução de março-abril de 1964 não conseguiu tirar o sindicalismo brasileiro da fase do contrôle do peleguismo. Se por um lado o movimento dito revolucionário eliminou os pelegos da extremas esquerdas, por por outro lado, reativou a ação dos pelegos da faixa do Centro e Direita, que prejudicou a vida sindical do país desde os idos de 1930. Alguns desses pelegos profissionais, que se identificaram com o movimento revolucionário, hoje estão bem situados, havendo até alguns premiados com nomeações para o Tribunal Superior do Trabalho.

No setor de recuperação do sindicalismo brasileiro que poderia representar, a curto prazo, o amadurecimento trabalhista nacional, a revolução não progrediu um só estágio. Teve o antecessor do marechal Costa e Silva a infelicidade de nomear como primeiro ministro do Trabalho da Revolução de 1964 um elemento que caracterizou sua administração pelo protecionismo desenfreado aos profissionais do peleguismo sindical. Em 1964 e 1965, vimos repetir no Ministério do Trabalho aqueles mesmos movimentos de solidariedde "espontâneos" dos tempos áureos de Getúlio, Juscelino e Jango, em favor de medidas governamentais e de apoio aos administradores revolucionários.

No Govêrno atual do marechal Artur da Costa e Silva, apesar do ministro Jarbas Passarinho não ser como o primeiro ministro do movimento revolucionário — um protetor de pelegos profissionais —, pouco se tem feito para a recuperação do sindicalismo e o amadurecimento do movimento trabalista brasileiro. O sr. Jarbas Passarinho já está classificado como um ministro que fala muito e pouco realiza na sua área. As vêzes, levado por péssima assessoria, aplica o mesmo critério de administração do sr. Arnaldo Lopes Sussekind, utilizando os movimentos de solidariedade dos pelegos profissionais, como no caso da manifestação de dirigentes de três confederações "manjadas" sôbre a criação da Central Sindical.

Como ministro do Trabalho, cabe ao coronel-senador Jarbas Passarinho possibilitar ao sindicalismo brasileiro tôdas as exigências que êle reclama para caracterizar o amadurecimento do movimento trabalhista brasileiro, acabar com o paternalismo governamental e patronal, e proporcionar condições para a existência e atuação de sindicatos autênticos.

Como criar condições para a existência de sindicatos com representação autêntica?

Basta ao ministro do Trabalho, de imediato, tomar as seguintes providências:

a — revogação da Portaria 40 do MTPS, que dá ao Govêrno as possibilidades de eleger para as direções sindicais quem êle quiser, de preferência os simpatizantes dos regimes ou os próprios pelegos profissionais;

b — homologação, pelo Govêrno Brasileiro, das Resoluções 87 e 98 da Organização Intenacional do Trabalho, sendo, a primeira, aquela que dá plena liberdade sindical às entidades de representação dos assalariados urbanos e a segunda, a que dispõe sôbre o contrato coletivo da trabalho. Já que o Govêrno homologou a Resolução 110 da Organização Internacional do Trabalho que dá plena autonomia e liberdade sindical no campo, não custa nada, agora, estender à cidade o que aplica nos meios rurais;

c — extinção do impôsto sindical, pelo processo imediato ou paulatino, preconizado pelo mestre Evaristo de Morais Filho no seu Código de Trabalho.

Além dessas providências, o inteligente e dialético coronel senador Jarbas Passarinho, se não quiser ter uma passagem pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, poderá levar o Govêrno à aprovação imediata do Código de Trabalho de autoria do jurista e sociólogo Evaristo de Morais Filho que não só trará a atualização da legislação trabalhista brasileira, como, também, dará aos trabalhadores brasileiros tôdas as armas de que êles necessitam para conquistar, no mais curto espaço de tempo, o, amadurecimento do movimento trabalhista, negado recentemente pelo próprio Jarbas Passarinho.

Sem a aplicação das providências enumeradas e que dependem exclusivamente do próprio Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva, através do Ministério do Trabalho, continuará o sindicalismo brasileiro sendo controlado pelos profissionais do peleguismo sindical, em prejuíso do próprio desenvolvimento nacional e da emancipação social dos assalariados.

Vamos esclarecer de uma vez por tôdas êsse negócio de Ford e Willys

A Ford comprou a Willys, realmente?

A Ford Motor Company tornou-se acionista principal da Willys-Overland do Brasil, adquirindo as ações que estavam em poder da "Kaiser Jeep Corporation" e da "Régie Nationale des Usines Renault". A Willys continua com 45.000 acionistas brasileiros.

A Willys vai lançar os carros "M"?

Certamente. Agora é que os carros "M" virão mesmo.
A partir de junho de 1968 você terá novas opções dentro do mercado brasileiro de automóveis. Poderá escolher entre três novos modelos "M", de tamanho médio e alto desempenho: o primeiro lançamento será um sedan 4 portas; e mais tarde um cupê esportivo, 2 portas, e uma camioneta. Os carros "M" foram criados pela Willys e inteiramente testados e aprovados pela Ford. Serão de tamanho médio, entre o Gordini e o Aero-Willys.

O Consórcio Nacional Willys, continua?

É lógico. O Consórcio Nacional Willys continua e cada vez melhor. Sempre administrado e fiscalizado pela Willys-Overland do Brasil.

E os funcionários da Ford e da Willys?

Ford e Willys, juntas, vão criar novas oportunidades de emprêgo. Vão ser necessários novos operários especializados, técnicos, projetistas, engenheiros, pilotos, químicos e tôdas as funções indispensáveis a uma grande indústria em expansão. Se você já trabalha na Willys ou na Ford, parabéns. Se você procura novas oportunidades de progresso, prepare-se: Ford e Willys precisarão de você.

O que vai acontecer com o Itamaraty, o Aero-Willys e o Gordini?

Continuarão a ser produzidos normalmente. Por três razões muito simples: são carros que contam com a preferência de grande parcela do mercado; com o Ford Galaxie, êsses carros formam a mais completa linha de automóveis da indústria brasileira. E uma terceira razão: por que deixar a concorrência sòzinha?

E a linha de utilitários Willys, continua?

Claro. Senão, quem iria prover o mercado brasileiro com veículos utilitários como o "Jeep", os Pick-ups "Jeep", a Rural 4x2 e a 4x4?

E isso é bom para a indústria automobilística brasileira?

Bom, não. Ótimo. A indústria automobilística brasileira só tem a ganhar com a associação Ford e Willys. Vai ganhar porque receberá tôda a experiência e técnica internacional da Ford. Porque obrigará a concorrência a se aperfeiçoar cada vez mais. E você também vai ganhar. Terá mais opções e várias marcas para escolher quando comprar um nôvo veículo. Terá, em troca do seu dinheiro, mais qualidade e desempenho. Todo mundo vai ganhar com a associação Ford e Willys. O Brasil, a indústria automobilística, e você.

China comemora aniversário com ataques à URSS

FP e TRIBUNA

PEQUIM — A comemoração ontem do 18.º aniversário da revolução chinesa se caracterizou pelos violentos ataques da China aos EUA e União Soviética, o que motivou a retirada do palanque oficial dos diplomatas russos, poloneses, tchecoslovacos, búlgaros, alemães, húngaros e mongóis, depois de um violento discurso do marechal Lin Piao, ministro da Defesa. "Atemorizados até o ponto de perder a cabeça devido à grande revolução proletária chinesa — acentuou o ministro —, os imperialistas norte-americanos e os revisionistas soviéticos esperavam que esta grande revolução iria fazer soçobrar nossa economia nacional, mas os resultados foram exatamente opostos aos desejados por êstes reisinhos.

Enquanto a rádio de Pequim para dar maior caráter festivo aos desfiles anunciava a presença de Mao Tsé-tung no palanque oficial e a ausência do presidente Liu Chau Chi, considerado o "Kruchev chinês", em Moscou, sòmente o "Pravda" publicava o texto da mensagem de felicitações do Comitê Central do PCUS, do Soviet Supremo e do govêrno da URSS. Para os observadores, o "esfriamento" do noticiário em Moscou sôbre a revolução chinesa, poderá ser sintoma de um agravamento mais progressivo das relações diplomáticas entre os dois países.

O DISCURSO DE LIN PIAO

O marechal Lin Piao fêz o discurso oficial na praça Tien An Men, ressaltando que seu país nunca havia sido tão forte como agora. "O êxito da explosão da Bomba-H chinesa indica que nossas técnicas desenvolveram num alto nível — acentuou. Além do mais — disse — a revolução proletária educou as massas e a juventude, assim como reforçou a determinação de nossos dirigentes e de todos os nossos combatentes e oficiais".

"Um poderoso exército de revolucionários, dirigido pelo comitê central, sob a direção do presidente Mao, foi criado no ano passado, e varreu o punhado de partidários do kruchevismo chinês", disse a seguir Lin Piao, referindo-se ao presidente Lin Chau Chi.

Insistiu em que "não sòmente deveriam ser destruídos os quartéis-generais da burguesia, mas também desenvolver-se cada vez mais o movimento popular de crítica, até desacreditar totalmente, nos aspectos políticos, ideológico, econômico e e teórico, êste punhado de partidários do Kruschev chinês".

"Um movimento popular dêste tipo permitiria que a grande bandeira do pensamento de Mao ondeasse em tôdas as frentes", concluiu o ministro chinês da Defesa.

Estado do Rio

Magé dá cidadania a Lacerda

Empolgados com as perspectivas da Frente Ampla, políticos das mais diversas facções do Estado do Rio estarão homenageando o sr. Carlos Lacerda, às 14 horas de hoje, na Câmara de Vereadores de Magé que concederá o título de cidadão mageense ao ex-governador da Guanabara, dentro do programa de festejos do 179.º aniversário do município.

O sr. Carlos Lacerda será recebido por grande comitiva tendo à frente o prefeito Joubert de Miranda Telles (MDB) que tem dado tôda a colaboração à Câmara Municipal, cujo presidente, sr. José Maximino José Pacheco (MDB), ainda na sexta-feira, determinava retoques no prédio, ao mesmo tempo em que tratava da expedição dos últimos convites para as autoridades e figuras mais representativas de Magé.

Para a que a população não perca nenhuma palavra do sr. Carlos Lacerda, dois alto-falantes serão colocados à entrada da Câmara de Vereadores.

Quem apresentou o projeto para a concessão do título de Cidadão Mageense ao ex-governador Carlos Lacerda foi o vereador Paulo Leitão, antigo udenista do município.

São 17 os vereadores de Magé, mas, apenas dois dêles deixaram de votar pela entrega do título: os srs. Paulo Barenco e o coronel Abílio Gomes Vieira, ex-prefeito.

Senhoras da sociedade local entregarão flôres ao sr. Carlos Lacerda. Dos mais distantes distritos chegarão caravanas para participar da solenidade. Mesmo de outras cidades chegarão comitivas a Magé. A recepção terá a presença de autoridades municipais e estaduais.

DEBUTANTES

O "IV Baile das Debutantes do Estado do Rio", promoção do jornalista Vital dos Santos (da "Revista Atualidade"), será realizado êste ano no Higino Country Clube, em Teresópolis, no dia 11 de novembro. O Departamento de Turismo de Teresópolis está colaborando. O prefeito Valdir Moreira será paraninfo. O sr. Geremias de Mattos Fontes foi convidado.

CONCLAVE

Será realizado de 23 a 26 de novembro, em Miguel Pereira, o "I Congresso Fluminense do Ministério Público", que constará de sessões plenárias, conferências de juristas e discussão de teses. As inscrições poderão ser feitas até o dia 30 de outubro. O temário é o seguinte: "Defeitos e virtudes da Instituição do Júri", "Da responsabilidade penal: titularidade e precedibilidade"; "O menor e a Lei"; "O Desquite"; "Da prisão: preventiva, domiciliar, exílio local e domicílio coacto"; "O Ministério Público e o Direito Penal Tributário"; "O Ministério Público perante a legislação do trabalho e da Previdência Social"; "O Ministério Público e o fortalecimento do Poder Executivo face à Constituição de 1967"; "Posição e Contribuição do Ministério Público aos ante-projetos dos Códigos"; "Aspecto jurídico e penal do contrôle da natalidade"; "Delito Culposo contra a pessoa e rito sumaríssimo"; "A estatização do Seguro de Trabalho e a competência para julgar as indenizações decorrentes dos acidentes".

A Comissão coordenadora está composta pelos srs. Leôncio de Aguiar Vasconcelos, Agenor Teixeira de Magalhães, Ferdinando de Vasconcellos Peixoto, Francisco Massa Filho, Paulo Domingos Galindo e Lacir Tomaz.

Paulo VI fala em S. Pedro do Sínodo

FP e TRIBUNA

VATICANO — O sínodo dos bispos foi o tema escolhido domingo pelo Papa em breve alocução que pronunciou ao aparecer à janela de seu apartamento a fim de abençoar a multidão estacionada na Praça de São Pedro.

O Santo Padre convidou os fiéis a meditar sôbre a significação e a importância desta nova instituição da Igreja, a qual — disse — preocupa-se pelos interêsses espirituais do povo cristão em sua totalidade.

O sínodo — prosseguiu o Papa — é um signo de esperança, porque labora para o bem da Igreja e para o bem de todos. É um signo de paz, de justiça e de caridade universal. Os homens que dêle participam amam-se uns aos outros, trabalham e rezam juntos.

CONCÍLIO

"O concílio — agregou Paulo VI — falo tanto da Igreja como de um "signo" no mundo e na História. Esta definição aplica-se também ao sínodo dos bispos. Em um sinal da presença de Cristo entre nós, já que está destinado a manter encendida e resplandescente a fé. É grande a esperança já que considera as necessidades e os males dos homens com grande coração cristão. E o que se quer é fazer o bem da Igreja e de todos, a paz e a justiça entre os homens. É um sinal de unidade e de caridade universal".

Dayan defende as novas "fronteiras"

FP e TRIBUNA

CAIRO, BAGDÁ E TEL-AVIV — As fronteiras atuais de Israel com Jerusalém são ideais do ponto de vista da segurança, mas isto não prova que sejam realistas — declarou o ministro israelense da Defesa, Moshe Dayan, em entrevista para o semanário militar "Bemachanen". Colocando-se no ponto de vista da pura doutrina estratégica, o general Dayan considerou que, no caso de ocorrer uma nova guerra, não ficará excluída a hipótese de que Israel tenha de passar essas fronteiras para ocupar uma capital árabe e pôr têrmo, de uma vez por tôdas, às hostilidades.

Na opinião do ministro da Defesa, para Israel não há outra alternativa do que a paz ou a guerra. Ao falar da situação nos territórios sob contrôle militar, Moshe Dayan explicou que, se Israel cuida dos mesmos é para que a população não constitua focos de terrorismo desesperado. O general elogiou o trabalho desenvolvido pelos serviços especiais na luta contra o terrorismo e assinalou também que, embora seja evidente que exista um apoio sírio aos terroristas, é certo que alguns grupos atuam independentemente da Síria.

O presidetne iraquiano, general Abdel Rahman Aref, preconizou o abandono dos desafios verbais e que se passe à ação para fazer valer os direitos dos árabes contra Israel. Em discurso pronunciado na noite passada, por motivo do nono aniversário da reforma agrária, o general Aref declarou: "Os lemas não bastam. Passemos à ação e desenvolvamos esforços para recuperar nossos direitos".

"Não devemos suplicar ao mundo nem às Nações Unidas que nos restituam êsses direitos. Na última conferência de cúpula árabe concordamos em que não haveria paz com Israel nem o reconhecimento de Tel-Aviv. Os países árabes devem preparar-se nos planos militar, econômico e político para a batalha do destino".

Fraude eleitoral gera nova crise em Saigon

FP e TRIBUNA

SAIGON, HANOI e PEQUIM — Começa a se esboçar a mais grave crise político-militar-religiosa no Vietnã do Sul, depois da comprovação das fraudes eleitorais devido à utilização de todos os recursos governamentais disponíveis em favor das candidaturas dos generais Van Thieu e Cao Ky e a tentativa budista de se reafirmar como fôrça política. Ontem pela manhã, fortes contingentes da polícia de Saigon cercaram o pagode de An Quang, enquanto os veneráveis Trich Tri Quang e Tich Phap Tri iniciavam a quarta jornada de protesto dante do Palácio do govêrno.

Enquanto isso, em Pequim, o presidente da Frente Nacional de Libertação do Vietnã, Nguyen H's Tho, presente às comemorações do 18.º aniversário da revolução chinesa declarou que "em sua guerra sagrada de resistência à agressão norte-americana, o povo sul-vietnamita sempre contou com a simpatia, sustentação e a enorme ajuda, sincera e generosa da China Popular".

REBELIÃO DOS BONZOS

Um nôvo grupo de cento e cinquenta (150) bonzos e bonzas se trasladou ontem para a frente do palácio do govêrno a fim de expressar seu apoio a Thich Tri Quang e outros dirigentes budistas que pernoitam há três dias ante o citado edifício para pedir que se anule a Carta do Budismo".

Na primeira fileira encontrava-se o bonzo superior, um ancião que se ofereceu para imolar-se no fogo se a petição budista não fôr atendida. Por precaução, a polícia levou vários extintores de incêndio e mantas úmidas. Os bonzos oraram e recitaram litânias, e, após levantarem cartazes, regressaram ao pagode de An Quang, que continua bloqueado pela polícia. Vários fotógrafos e cineastas norte-americanos entraram em choque com a polícia, ficando danificadas as suas máquinas.

França inicia segunda etapa das eleições

FP e TRIBUNA

PARIS — A segunda etapa das eleições para designar os conselheiros gerais se iniciou ontem na França. Cinco milhões de eleitores escolherão entre os 1.500 candidatos que permanecem em luta para tornar-se titulares de cêrca de 600 cadeiras de conselheiros gerais que formam as assembléias departamentais. O fato predominante desta segunda etapa é a unidade alcançada no seio da oposição de esquerda.

Apoiados hoje por seus êxitos de domingo passado, os comunistas, levados pela "corrente unitária" de esquerda, ampliaram êsse movimento ao estender as desistências entre seus candidatos e dos da Federação da Esquerda (FGDS) — e reciprocamente — a quase todos os cantões (600) onde os candidatos não conseguiram a maioria exigida.

A Federação da Esquerda não comunista (Mitterand) não pede outra saída senão lançar-se nesta corrente demasiado forte para êle que pudesse navegar rio acima. Mas isto não aconteceu sem protestos e, inclusive, negativas, em alguns cantões. A maioria governamental deposita suas esperanças na votação dos eleitores que se abstiveram domingo último (mais de 43 por cento) para corrigir a situação.

O "embalo" da esquerda, e especialmente a progressão do Partido Comunista, preocupam os degaullistas, a tal ponto que alguns de seus líderes lançaram novamente instruções anticomunistas que não se ouviam há muito tempo. Entre êstes lemas ouviram-se os seguintes: "O Partido Comunista é de obediência soviética"; "É preciso impedir a onda marxista".

Negros ampliam luta contra negros ricos

FP e TRIBUNA

CHICAGO

Nas massas negras existe um crescente sentimento de hostilidade para com a burguesia negra, declarou o sociólogo Kenneth Clark na "conferência de executivos negros eleitos" que acaba de ser inaugurada em Chicago.

"A distância entre as massas negras e a minoria negra aumenta continuamente — acrescentou — e os negros dos "ghettos" se compenetram de que as recentes vitórias do movimento de direitos cívicos beneficiaram uma escassa percentagem de negros da classe média, enquanto que a situação das massas, longe de melhorar, piora".

Os negros consideram que o progresso realizado pela classe média, ou não lhes concerne, ou, mesmo efetuou-se às suas expensas, e durante os recentes motins pode-se notar não-sòmente sentimentos como também um certo antagonismo entre negros dos guetos e a burguesia negra, concluiu Clark.

O dirigente negro norte-americano Stockely Carmichael advertiu Cuba para que "mantenha os olhos abertos com respeito ao govêrno dos Estados Unidos". A advertência do líder do "poder negro" apareceu na primeira página dos jornais em forma de mensagem enviada ao povo cubano desde Conakry, Güiné, onde se encontra após uma excursão pelo Vietnã, Egito, Síria e Argélia.

"Todos os povos com os quais entrei em contato reconhecem a necessidade de desenvolver a guerra popular contra o imperialismo", disse Carmichael. Também elogiou o presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, "o qual — disse — dirige certeira e valentemente o povo contra o imperialismo norte-americano".

"Desde Ho Chi Minh até o mais simples camponês, o povo negro dos Estados Unidos apóia-os sem reservas, do mesmo modo que sustenta o movimento de libertação nacional da Ásia, África e América Latina", finaliza a mensagem de Stockely Carmichael".

Barrientos diz que Guevara será morto

FP e TRIBUNA

LA PAZ — "Se "Che" Guevara está ainda na Bolívia, encontrará nela seu túmulo", declarou o presidente René Barrientos, durante uma visita-relâmpago à zona das guerrilhas e a Camiri. O presidente acrescentou: "Guevara organizou as guerrilhas castro-comunistas em nosso país com técnica e valentia, mas abandonou seus companheiros como carne de canhão para fugir".

"O povo boliviano está satisfeito e tôda a América admira a vitória de nosso Exército", acrescentou. O presidente não especificou quanto tempo durariam as operações atualmente em curso contra os guerrilheiros e acrescentou que "ainda podiam surgir contratempos".

COMUNICAÇÕES

Em Vallegrande, o coronel Joaquim Zenteno Amaya, comandante da 8.ª Região Militar de Santa Cruz, informou ao president do "grave problema que apresenta a falta de comunicações", o que torna difícil a coordenação das fôrças empregadas contra os guerrilheiros.

Durante sua visita a esta pequena localidade convertida no quartel-general do coronel Zenteno, Barrientos se entrevistou com dois guerrilheiros que se renderam: Antônio Dominguez Flôres e Orlando Jimenez Bazan. Garantiu-lhes que sua vida estava a salvo ao declarar-lhes: "Na Bolívia não há paredão".

Aludiu "àqueles que encontraram em Camiri um foco de propaganda contra o país", a propósito da expulsão de Irineu Guimarães, enviado especial da "France-Presse", disse que êste havia "caluniado o povo boliviano" e que "a liberdade de imprensa não pode ferir a dignidade da nação".

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA DPA e TRIBUNA

NA CONTURBADA HONG-KONG — Uma pessoa morreu e outras 150 foram detidas em Hong-Kong, em conseqüência de refregas entre as fôrças da ordem e comunistas que celebravam o 18 aniversário da instauração da República Popular da China. Os manifestantes atacaram a polícia com garrafas e outros objetos, quando esta tentou dissolvê-los, no instante em que se dispunham a acender fogos artificiais proibidos pela lei de emergência, atualmente em vigor.

ENVENENAMENTO MATA 19 — Um total de dezenove mortos e outras 350 pessoas intoxicadas causaram até agora um gravíssimo êrro em Tijuana, no México, há dias, pelo qual se misturou um inseticida a alimentos. Descobriu-se, ao que parece, a verdadeira causa da intoxicação: onde se armazenou e transportou o inseticida colocou-se posteriormente açúcar, que foi utilizado para fazer pão doce. Acredita-se que os causadores reais deste engano são os funcionários governamentais, encarregados da compra e distribuição tanto de inseticidas como de açúcar.

MORREU AOS 118 ANOS — Anunciou-se ontem a morte da "mulher mais velha da Colômbia", de 118 anos, Anunciacion Fernandez, nascida no Departamento de Vale, Ocidente colombiano, e que atribuia sua longa existência ao consumo freqüente de chocolate, pelo qual sentia especial predileção.

ARGENTINA AUTO-SUFICIENTE - A Argentina conseguirá seu auto-abastecimento siderúrgico na década de 1970 a 1980, declarou o general Aguilar Benitez, diretor de material bélico.

Falando na Escola Nacional de Guerra, o general Aguilar Benitez disse ainda que a exploração futura das jazidas metalíferas de Sierra Grande dará impulso vertiginoso à siderúrgia nacional.

ISABELA FOI BOATO — Contràriamente aos rumôres circulantes não chegou ontem a Montevidéu Isabela Martinez de Peron, espôsa do deposto presidente argentino. A versão originada em fontes geralmente "bem informadas" assinalava a possibilidade de sua chegada ontem, num avião da emprêsa "Cruzeiro", procedente de Madri. Desde o meio-dia um aparato policial pouco comum foi estabelecido no aeroporto Nacional de Carrasco, na expectativa da aterrissagem do avião. Quando chegou, as autoridades fizeram uma inútil busca na lista dos passageiros, constatando que Isabela Peron não chegara, nem sob nome falso. Numerosos jornalistas e cinegrafistas estavam também aguardando a chegada da espôsa de Peron.

ENXÊRTO DO FÍGADO — Três enxertos humanos de fígado estão obtendo atualmente êxito no que se refere a duração, informaram ontem no Centro Médico da Universidade de Denver. Receberam os enxêrtos três crianças, uma de 21 meses no dia 23 de julho, outra de 23 meses uma semana depois, e a terceira, de 13 meses, a 15 de setembro último. As três crianças estão bem e não apresentam nenhum dos costumeiros sintomas de icterícia ou subalimentação. Até agora, segundo o porta-voz do hospital, nenhum enfêrmo sobreviveu mais de 34 dias a um enxêrto dessa natureza.

Medicamentos mais caros hoje no País sem oficialização da SUNAB

Sampaio diz que CADEP é órgão de tubarão

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, disse à TRIBUNA que a CADEP não passa de um engôdo e de um órgão criado por tubarões para iludir o povo e o Govêrno, afirmando que seus fundadores não passam de sonegadores de impostos que sempre se beneficiaram das facilidades e da boa-fé das autoridades.

Disse que não vê nenhuma vantagem nos preços dos produtos anunciados pela CADEP, e que êsses preços são encontrados diàriamente nas pequenas casas comerciais da cidade, asseverando que os gastos publicitários são enormes, ùnicamente contra a bôlsa do povo, que é ludibriado e enganado com falsas baixas de preços de gêneros alimentícios.

DENÚNCIA

Revelou mais o sr. Carlos Sampaio que já denunciou tôda a trama ao presidente da SUNAB, ocasião em que chegou mesmo a pedir a extinção da CADEP, órgão que deforma a política de abastecimento do Govêrno Federal, chegando mesmo a comprometê-lo perante o povo.

As mercadorias, cujos preços estão estáveis, adiantou, não são fruto do trabalho ou ação da CADEP, mas sim da superprodução e da estabilidade da política do País, "que estamos observando dia a dia".

"A nós êles não enganam, pois conhecemos do problema e sempre que houver necessidade alertaremos as autoridades das mentiras divulgadas por meio da propaganda paga e falsa".

IMPORTAÇÃO

Depois de condenar a importação de gêneros alimentícios que vem sendo feita em grande escala, com graves prejuízos e desperdício de divisas, citou o sr. Carlos Sampaio o caso do feijão mexicano comprado a 600 cruzeiros e agora vendido a 250 cruzeiros, por fôrça do excesso de produção e qualidade do feijão nacional.

A cebola da Espanha e de Portugal, bem como a batata da Holanda, são outras mercadorias importadas, em detrimento da produção nacional. "Existe algo de anormal na política do abastecimento. Não posso entender e não compreendo mesmo".

Informou que não há ameaça de nenhuma falta de gênero alimentício, salientando que as enchentes no Rio Grande do Sul não prejudicaram o abastecimento da Guanabara, principalmente dos produtos tradicionais.

CRÍTICAS

Criticou o sr. Carlos Sampaio a atuação da Secretaria de Finanças do Estado, denunciando a violência tributária que vem imprimindo contra os pequenos e médios comerciantes, que trabalham com gêneros alimentícios, em detrimento a outras classes que estão agindo livremente, dizendo, mesmo, que os gêneros alimentícios básicos poderiam baixar ainda mais não fôsse a ação nefasta dos agentes fiscais da Guanabara que estão cobrando um impôsto arbitrário e inconstitucional.

"Tenho feito inúmeros apelos ao Govêrno do Estado, porém êle se mostra indiferente ao problema", adiantando que essa medida parece mais uma provocação encomendada e muito estranha.

Vários medicamentos subirão de preço, — em alguns casos, até 60 por-cento —, a partir de hoje, em todo o território nacional, segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica. A informação sôbre a majoração dos remédios vem confirmar o que a TRIBUNA noticiou há 13 dias, e que foi desmentido pela SUNAB.

O presidente da ABIF, sr. Flávio Miguez de Melo, disse que os remédios a serem majorados são aquêles que, tendo subido acima de 25 por-cento nos níveis de outubro de 66, tiveram de regredir a êsses níveis em junho último, por determinação do Govêrno. Justificou o aumento, alegando que a redução foi "injusta" e que há necessidade de fazer-se correção nos preços dos medicamentos, devido à majoração do preço das matérias-primas importadas.

A SUNAB não comunicou oficialmente à população o aumento dos remédios a partir de hoje, apesar de haver estudado a solicitação de majoração feita pelos laboratórios e ter dado o aprovo. O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos foi quem anunciou-o oficialmente, informando ter recebido comunicação dos laboratórios de que a partir do dia 2 de outubro uma série de remédios seria majorada em até 60 por-cento.

Informaram os dirigentes do órgão que havia necessidade de tornar público essa comunicação dos laboratórios, tendo em vista que os farmacêuticos não dispõem de condições econômicas para absorverem os novos ônus e que, por isso, os consumidores precisam estar prevenidos.

Destacaram que os medicamentos a serem aumentados, representam cêrca de 55 por-cento da produção nacional. Esclareceram que êstes mesmos medicamentos haviam sido majorados em quase 100 por-cento êste ano, e que os laboratórios foram obrigados a reduzir para 25 por-cento, apenas, a majoração que tinham feito. Agora, três meses depois, os laboratórios recebem autorização para majorar os medicamentos em 60 por-cento.

TRIENAL

Membros dos Ministérios da Agricultura e do Planejamento estão reunidos em Brasília, visando estabelecer medidas práticas para a aplicação do plano trienal do Govêrno Federal. Durante o dia de ontem, foram discutidos assuntos relativos à agropecuária nacional e à industrialização de gêneros alimentícios.

Mais duas ruenioes estão previstas entre êstes técnicos. A primeira será no dia 10 de outubro, quando serão feitos estudos referentes aos ajustamentos dos planos em face à disponibilidade fazendária, e a segunda, em 23, oportunidade em que serão assentadas as medidas em caráter definitivo.

Andreazza vê duplicação da Rio–São Paulo

Regressou ontem à Guanabara, juntamente com o secretário-geral do Ministério dos Transportes, coronel Rodrigo Ajacê, e do engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, o ministro Mário Andreazza, após inspecionar tôda a extensão da nova pista da duplicação da Rio-São Paulo, percorrendo os locais onde estão sendo realizadas as obras e procurando se inteirar das possibilidades de inaugurá-la na data prevista, 15 de novembro próximo.

Ao chegar na Guanabara, o ministro Mário Andreazza se mostrou satisfeito com o prosseguimento das obras, e disse que "isso permitirá que o presidente da República entregue ao tráfego a nova pista da rodovia".

COPEG tem plano nôvo para financiamento

A COPEG acaba de elaborar um plano de financiamento ao consumidor, para aquisição de bens duráveis como refrigeradores, televisões e automóveis, devendo o financiamento ser coberto com recursos provenietes das letras de câmbio, da ordem de Cr$ 1 bilhão velhos. O plano está em fase de conclusão e estudos sôbre sua mecânica, de modo a criar maiores facilidades ao crédito ao consumidor. Os financiamentos aprovados terão resgates no prazo de 18 meses para as utilidades domésticas e de 24 meses para a aquisição de automóveis.

Guanabara pedirá energia farta para próximo ano

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, disse à TRIBUNA "que a Guanabara irá reivindicar energia farta durante o Simpósio de Energia Elétrica, a se instalar na próxima semana no Clube de Engenharia".

Disse o general Milton Gonçalves que durante os debates serão abordados os problemas da nova ciclagem como solução para as indústrias do Estado, salientando que em dezembro serão efetuadas a conversão de freqüência de Ipanema, Gávea e Leblon.

Revelou mais que a Guanabara reivindicará maior ação da Eletrobrás e do Ministério de Minas e Energia para a instalação de novas usinas térmicas no Estado, acentuando que acredita no plano do Govêrno Federal, visando maior distribuição de energia em todo o País, resolvendo de pronto em poucos anos êsse cruciante problema.

Disse o general Milton Gonçalves que o consumo de energia na Guanabara será melhorado ainda mais em 68, quando entrar em funcionamento a Usina de Furnas.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

Costa e Silva: Rumos econômicos do Brasil no FMI

A "doutrina" Costa e Silva lançada pelo presidente da República no discurso da abertura do FMI está tendo conseqüências não só em certos meios nacionais como até em destacados setores de opinião internacional. O discurso do presidente foi muito mais aplaudido, em várias áreas, do que o discurso do próprio ministro Delfim Netto, que, pelo cargo que ocupa, deveria ter maior comunicação com êsses setores.

No seu discurso, o presidente da República garantiu a determinação brasileira de abandonar a condição de vendedor de produtos primários para se transformar numa nação industrial, com uma pauta cada vez mais diversificada de produtos manufaturados. Para o sr. Costa e Silva (aí com apoio unânime da opinião pública nacional) é êsse o verdadeiro caminho da libertação econômica do país.

Agora uma informação de cocheira sôbre o assunto: certos intérpretes poderosos e autorizados do Fundo Monetário estão contestando a "doutrina" Costa e Silva, e afirmando enfàticamente que êsse não é o caminho mais promissor para o futuro brasileiro. Sustentam êsses srs. da riqueza e da pobreza nacional, que e da pobreza mundial que competir com poderosos centros de produção industrial como Estados Unidos, Japão, e Europa Ocidental. Para êsses observadores, a produção industrial brasileira poderá se expandir apenas na América Latina, principalmente através dos incentivos alfandegários da ALALC, inclusive quando esta (atualmente inoperante) se converter num verdadeiro Mercado Comum Americano. Mas dificilmente (segundo os homens do FMI) o Brasil poderia passar daí para enfrentar o poderio norte-americano ou europeu.

Após essa ressalva ou refutação, êsses poderosos círculos "realistas" do FMI enfatizam que "o grande papel do Brasil no plano mundial, será precisamente o de fornecedor de produtos primários, isto é, café açúcar, algodão, fibras, carnes, etc.". Como se vê o FMI ficou muito preocupado com a "doutrina" Costa e Silva e nos últimos dias os "big-shots" do Fundo não falavam noutra coisa.

Para terminar êsse assunto por hoje: todos os "donos" do Fundo Monetário fizeram questão de deixar bem claro que o presidente Costa e Silva teria sido mais objetivo e mais realista se tivesse concentrado seus esforços em obter melhores preços para os produtos brasileiros. Em outras palavras: se tivesse procurado defender "o feijão" de hoje, em vez de lutar por um lugar para "o sonho" de amanhã. Mas para nós, o discurso e "a doutrina" Costa e Silva estão certos. O futuro do Brasil está na industrialização. E o direito à industrialização está obviamente em razão da agressividade e da determinação com que defendemos as nossas convicções.

Notícias

Debré, o estrategista

Ao chegar ao Brasil, o ministro francês, Michel Debré já trazia armada tôda a sua estratégia. Faria (como fêz), um discurso-bomba, mas para evitar a polêmica e a controvérsia em tôrno dêle, se retiraria logo depois. Não ficou doente coisa nenhuma. E a melhor prova de que tudo foi "tramado" com antecipação, está no seguinte fato que não pode ser desmentido: no mesmo dia em que Debré chegou ao Brasil sua passagem de volta foi marcada na Air France. O "desarranjo" alimentar foi apenas uma cortina de fumaça levantada para encobrir a estratégia da retirada...

Delfin não agradou

O discurso do ministro Delfim Netto, apesar de retocadíssimo pelos representantes dos países subdesenvolvidos, ainda assim não agradou à totalidade dos países da América Latina. Motivo: todos foram unânimes em criticar o tom de apêlo, que foi a tônica do discurso do ministro brasileiro. Dois dos mais destacados representantes latino-americanos, diziam a êste repórter: "O ministro Delfim Netto deveria saber que é precisamente essa a linguagem que agrada aos donos do mundo, a linguagem do apêlo e da humildade. Mas para que saiamos do colonialismo em que vegetamos, temos que usar linguagem inversa, isto é: a agressividade, o tom duro, falar de igual para igual e não de escravo para senhor. Afinal, reivindicamos apenas aquilo que nos pertence". Delfim Netto perdeu uma excelente ocasião para se firmar. Bastaria aliás, para isso que tivesse "engrenado" no diapasão presidencial...

Bicalho para o Banco Central

Dizem que uma das esperanças do pessoal do Fundo é ver o sr. Maurício Bicalho como ministro da Fazenda ou como presidente do Banco Central. Como saíram daqui convencidos que o govêrno não tem condições no momento de substituir o sr. Delfim Netto, "apertaram" os contrôles para colocar o sr. Maurício Bicalho ("enfant-gatê" do FMI e de grupos internacionais no lugar do sr. Ruy Leme. Êste que se cuide pois os homens que protegem Maurício Bicalho são poderosos, e na verdade o que "protegem" são os seus próprios poderosos interêsses...

Variadas

Todos os delegados presentes às reuniões do FUNDO ficaram espantados com os preços cobrados pelo restaurante do Museu de Arte Moderna. Comentário quase unânime: "Isso é preço de país ultradesenvolvido..." ◆ Espremido num táxi, indo de Copacabana para a cidade, o sr. Boaventura Fariana, poderoso diretor de uma Carteira do Banco do Brasil. Será que tomaram seu carro para servir a algum importantíssimo figurão do FMI? ◆ O mercado de arte carioca ficou "desapontado" com o FMI. Esperava-se uma "injeção" maciça de dólares do pessoal do Fundo, e poucos foram os integrantes desta reunião que se interessaram não só em comprar como até mesmo em visitar galerias cariocas. ◆ Só o sr. David Rockfeller é que visitou algumas delas, em companhia de dois secretários. Fêz uma relação [illegible] mas até agora não comprou nada. ◆ Causou estranheza o fato de nenhum dos grandes homens de investimentos do Rio, ter sido incluído na delegação brasileira que participou das reuniões do FMI. Ciumada?...

Bôlsa

A situação da Bôlsa no fechamento de sexta-feira, era francamente otimista com preços em ascensão de um modo geral. Essa expectativa favorável deverá se refletir na abertura de hoje.

Existem as mais variadas notícias sôbre diversos papéis. Por exemplo: Belgo-Mineira, que há três anos distribui dividendos, está sendo objeto das mais desencontradas especulações. Depois da verdadeira limpeza feita há dois anos atrás na diretoria, fala-se que a situação da emprêsa é excelente, e que seus dividendos seriam compensadores.

América Fabril e Deodoro muito procuradas falando-se que ambas teriam realizado excelentes vendas nos últimos dias, e que estariam com mais procura de mercadoria do que poderiam fabricar até fevereiro.

White Martins está acenando com uma bonificação de 40 por cento que seria distribuída ainda êste ano. Mas a grande sensação do mercado são os papéis do Banco do Brasil que continuam fazendo as "delícias" dos seus possuidores. Dobrou o seu preço em menos de 6 meses, agora deu um pulo de 22 por cento e ainda "ameaça subir mais. Docas de Santos e Ferro Brasileiro também muito firmes e com tendências ainda altistas. Na última semana pràticamente não houve melhoria de preços, embora o volume de transações tenha se elevado consideràvelmente. Embora muita gente esperasse (não se sabe por quê) uma influência favorável na Bôlsa por causa da reunião do FMI, a verdade é que [illegible] não se verificou. A Bôlsa a curto prazo continua e continuará [illegible] perplexidade, embora a médio prazo se esperem modificações substanciais.

FESTA DA PENHA JÁ COMEÇOU NA GB

Com missa pontifical, às 10 horas, celebrada por Dom Jaime de Barros Câmara, foi iniciado, ontem, as comemorações de mais um aniversário do santuário da Penha, que se estenderão por todo o corrente mês.

Nos seus 332 anos de existência, a Igreja da Penha vai congregar mais uma vez no seu mês de festa, quase tôda a população da Guanabara e Estado do Rio, sem distinção de raça ou de côr.

SOLENIDADES

Serão realizadas cinco missas matutinas e duas vespertinas durante os domingos de outubro, e no dia cinco de novembro sairá a Procissão de Nossa Senhora da Penha, às 16 horas. Haverá batizados na parte da manhã e à tarde.

Como nos anos anteriores o samba estará presente, com barracas de várias escolas e blocos carnavalescos, destacando-se a Estação Primeira de Mangueira e o Cacique de Ramos que também se exibirão num show próximo ao portão de entrada, para o público que acorre à Penha neste mês. As barracas vendem os mais variados artigos, não podendo faltar o tradicional cachorro quente, nem a cerveja bem geladinha.

MILAGRES

Muitos fiéis sobem as escadas de joelhos para pagar os milagres conseguidos, outros com velas de cêra acesa que depositam próximo à imagem de Nossa Senhora, e a grande maioria vai rezar e pedir graças à milagrosa santa.

FMI deixa saldo de 12 estudantes presos

Doze estudantes foram presos na semana passada por agentes do Departamento de Ordem Pública e Social da Guanabara, considerados como elementos que preparavam subversão durante a reunião do Fundo Monetário Internacional. Ainda continuam recolhidos aos xadrezes.

Dentre os estudantes presos destacam-se Heitor Silva e Santa Rosa, do CACO, Walmer, presidente do Diretório Central de Estudantes, e Cláudio Câmara, presidente do Movimento de Reforma do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito, Lincoln, Heitor e Marcos, do diretório acadêmico da Faculdade de Filosofia, Elinor Brito, presidente da FUEC e Walter, presidente do Centro Acadêmico Cândido Mendes, além de Sônia, que está desaparecida há vários dias.

REUNIAO

Sábado passado, os componentes do CACO estiveram reunidos sigilosamente, às 18,30 horas, a fim de fazer um balanço dos últimos incidentes com a Polícia e conferir a relação dos estudantes presos e dos que estão desaparecidos misteriosamente, a fim de tomar providências urgentes. Segundo disseram, estão lutando por uma causa justa que é contra o acôrdo MEC-USAID, contra os trustes estrangeiros que solapam a economia nacional e a favor do progresso e da paz, mas num regime nacionalista.

PLANEJAMENTO

Será iniciado, hoje, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, o 3.° Ciclo do Curso de Planejamento Físico, com uma série de conferências sôbre experiências brasileiras, destinado a estudantes de arquitetura e pessoas ligadas ao setor. O curso tem o patrocínio do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo e será ministrado por técnicos de planejamento e arquitetos, figurando na relação diversos nomes famosos, como Oscar Niemayer e Sérgio Bernardes.

VESTIBULAR

Terá início hoje o curso de preparação para os candidatos que pretendem inscrever-se no vestibular único da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, que funcionará segundas, quartas e sextas-feira no prédio central da Universidade. Trezentas e vinte são as vagas existentes e as provas vão ser escritas e eliminatórias, devendo ainda os candidatos a Pedagogia passar por provas de Matemática e os que pretendem cursar letras, submeter-se-ão à prova de Latim.

CONCURSO

Quinze estabelecimentos de ensino da Guanabara participarão do concurso inter-colegial destinado a apontar os representantes cariocas a participar do intercâmbio estudantil Brasil-Portugal, idealizado por uma livraria desta cidade. Os vencedores dos ciclos primário, ginasial e colegial, receberão como prêmio viagem de ida e volta à Portugal, com estada paga e com direito a acompanhantes.

SEMINÁRIO

O 2.° Seminário de Educação Supletiva da Guanabara será oficialmente instalado, no Instituto de Educação, no próximo dia 16, reunindo técnicos em educação e professôres que debaterão normas da técnica de alfabetização de adultos.

Exame de laboratório diz se disco existe

Os exames de laboratório, indicando a origem dos fragmentos carbonizados que a Polícia de Belo Horizonte encontrou no local onde o menino Fábio José Diniz diz ter visto um disco voador e falado com seus tripulantes, poderá confirmar a fantástica história, na qual muita gente já acredita, entre as quais o sr. Húvio Brandt Aleixo, presidente do Centro de Investigações Civil de Objetos não Identificados, e o sr. Alberto Perego, cônsul italiano na capital mineira.

O próprio delegado de Ordem Política e Social, David Hahzan, deu crédito à narração do garôto, que procurou aquela especializada, para dizer muito assustado, que, ao se dirigir para o Hospital da Baleia, viu um "esquisito aparêlho oval" pousado ao lado do Cemitério da Saudade e, quando chegou mais perto, uma porta correu na parte de baixo, saindo dois homens com dois metros de altura, vestidos com roupa de mergulhador, antenas na cabeça, armas presas ao vestuário por um cordão, que gritaram para êle em bom português: "não corra porque senão raptaremos sua família, e volte aqui amanhã à mesma hora".

TSTEMUNHA E PROVAS

Fábio José Diniz estêve ontem na redação da TRIBUNA. Está no Rio para conceder entrevista a uma emissôra de TV. É um menino de aparência normal, um pouco tímido, que não dá a impressão de ser capaz de criar uma história tão "arrumadinha", sem cair em contradição. Ao repórter que o atendeu, repetiu tôdas as informações dadas em Belo Horizonte sôbre o "esquisito objeto oval": tamanho — como um ônibus; côr — marron, com reflexos metálicos; hora que viu a "coisa" — entre 10 e 11 horas do dia 14 do mês passado; e até o cheiro — um odor penetrante, que quase sufocava. O mesmo fêz em relação aos tripulantes: muito altos, olhos redondos, mas com aparência "terrena" e falando "língua de gente".

As autoridades do DOPS mandaram ao ponto indicado por Fábio três agentes e êles recolheram alguns grãos de substância queimada, como carvão. O cônsul italiano — autor de obras sôbre objetos não identificados — acha que o material é semelhante ao recolhido na Argentina e na Itália, em locais onde teriam descido "discos voadores". Por isso crê na história do garôto. Também o sr. Húvio Aleixo acha tudo muito possível, pois "hoje já não se admite mais a negativa quanto à visitas de aparêlhos estranhos à várias regiões do mundo, inclusive ao Brasil".

SERVIDOR EM CRISE ESPERA POR COSTA

Os dirigentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil continuam aguardando que seja marcada a audiência solicitada ao Presidente da República para a entrega do memorial de reivindicações da classe, que entre outras coisas informa que 80 por cento do funcionalismo ganha menos de 200 cruzeiros novos mensais.

Segundo o sr. Bisneir Maiani, presidente da Confederação, a situação de verdadeira penúria que está sendo vivida pelos servidores públicos já foi reconhecida pelo próprio marechal Costa e Silva e pelas autoridades governamentais, porém até agora não foi dado um passo para a solução, daí o movimento que pretende organizar para esclarecer e sensibilizar a opinião pública em geral.

APÊLO

"Embora o ministro da Fazenda tenha declarado que não há possibilidades de atender as reivindicações do funcionalismo êste ano — prossegue o sr. Maiani — não nos damos por vencidos e faremos um apêlo ao presidente Costa e Silva, para que o mesmo atente para a situação desesperada em que estão vivendo milhares de chefes de família, que a cada dia que passa vêem a fome se acercar de seus lares. S exa. deve compreender que a colaboração que prestamos no seu govêrno merece uma recompensa, que todo patrão não pode negar à seus auxiliares que trabalham e devem receber salários condizentes com as suas necessidades e responsabilidades".

Continua o dirigente da CSPB, declarando que os ocupantes do nível 1 no Serviço Público percebem NCr$ 91,50, recebendo uma diferença para completar o salário-mínimo e o nível 10 que é final de carreira dos Escriturários (onde se concentram a maioria dos servidores burocráticos) equivale a 182 cruzeiros novos. "Êstes são alguns exemplos, que dizem bem do drama que é a nossa vida".

DEBATE

O diretor do DASP, sr. Belmiro Siqueira, comparecerá às 20,30 horas de hoje ao auditório da TV-Excélsior para prestar depoimento a Alcino Diniz em "Noite de Gala", e debater livremente, com o auditório, as questões de maior interêsse para o funcionalismo.

Informados da possibilidade de um diálogo público com o diretor do DASP, os líderes das associações de servidores resolveram tomar parte no programa, buscando uma definição do sr. Belmiro Siqueira, quanto à data e aos percentuais de concessão de aumento e no tocante a outras vantagens pleiteadas pelo funcionalismo civil.

Chefe de Segurança do Fundo está satisfeito

O general Guilherme Rodrigues, que funcionou como chefe do Serviço de Segurança durante a Reunião do Fundo Monetário Internacional, disse à TRIBUNA que de um modo geral tudo correu muito bem, embora estivesse preparado para deter qualquer movimento de rebeldia. Acentuou que não fêz campanha contra os estudantes, que compreendiam a importância do encontro.

Esclareceu o general Guilherme Rodrigues que a segurança não estava limitada apenas ao Museu de Arte Moderna. Sob sua responsabilidade para proteção estavam 20 hotéis que hospedavam as delegações estrangeiras, todo o centro e zona sul, pontos turísticos, estações de tratamento de água, estações de fôrça e luz e muitos outros locais da Guanabara.

LIMPEZA

Várias pessoas criticaram a limpeza às pressas da cidade, disse o general, mas isto é natural, "sempre que esperamos uma visita em nossa casa, corremos a arrumá-la. É comum ornamentá-la com flôres e escondermos aquilo que nos parece desagradável aos olhos do visitante".

"O meu objetivo ao conceder esta entrevista, — acrescentou — é agradecer a todos que colaboram comigo. Não tenho nenhum interêsse em aparecer, pois não sou candidato a nenhum cargo eletivo".

Referindo-se ao sr. K. James, que aparecia como o homem chave do Serviço de Segurança, afirmou que se trata de um funcionário contratado há 21 anos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para organizar esquema de segurança em congressos, apenas isto. "No Brasil, acrescentou, o sr. James não teve nenhuma interferência na Segurança interna e sempre que havia necessidade solicitava minha ajuda" — finalizou.

Graça volta à atacar a corrupção policial

O general Jayme da Graça, que vem denunciando a corrupção policial e que já fêz seu primeiro depoimento junto à CPI, voltará hoje à Assembléia Legislativa, quando não só reafirmará o que já denunciou como também apontará nomes e fatos que envolvem os policiais corruptos e que se aproveitam da posição para extorquir vantagens.

Da corrupção policial, consta — segundo o general Jayme da Graça — o jôgo-do-bicho, o lenocínio, tráfico de menores no triângulo Rio-São Paulo-Estado do Rio, contrabando, e outros fatos que serão provados pelo general que dispõe de um vasto "dossiê" sôbre o assunto, e que voltará a ser apresentado na Assembléia Legislativa.

Afirmará o general Jayme da Graça que o jôgo-do-bicho só é proibido no Brasil porque as próprias autoridades policiais têm interêsse que assim seja, visto que êsse fato em muito auxilia na arrecadação das famosas "caixinhas" que sustentam a maioria dos policiais do Estado. Idêntico processo, afirmará o ex-inspetor-geral da polícia, ocorre com os hotéis que funcionam ilegalmente no Estado e cuja maior finalidade é conceder facilidades não só aos casais que procuram se esconder como também aos policiais, que no caso são os que mais se beneficiam. Prova é que existem na Guanabara vários hotéis funcionando sem serem perturbados pelas autoridades, muito embora estas saibam da existência dêles.

O general, que dispõe de vários documentos comprobatórios de suas afirmações, se declara tranqüilo quanto às suas denúncias, visto que elas têm como finalidade apenas evitar que continuem, alguns policiais, se utilizando de seus postos para praticarem atos de leviandade deixando-se corromper em prejuízo da sociedade.

TRAFICO

O tráfico de escravas brancas, principalmente menores vindas dos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Brasília, será também apontado pelo general Jaime da Graça, que nesse caso não só já denunciou às autoridades, como na época em que era Inspetor de Polícia conseguiu desbaratar verdadeiras quadrilhas de traficantes.

Apontará o general como o "quartel general" dos traficantes, as cidades limítrofes do Estado do Rio, para onde — segundo êle — são trazidas môças menores e maiores do interior de outros Estados, e ali "escoladas" para o nôvo tipo de atividade. Estas môças após terem sido instruidas, servem como professôras das demais que todos os dias são trazidas para estas cidades. Para trazer estas môças — informa o general — os traficantes utilizam-se das mais torpes promessas, como bons empregos, trabalho no cinema e na televisão, e outras artimanhas.

"Êstes e outros problemas que facilitam a corrupção policial não são e nem nunca foram desconhecidos pelas autoridades governamentais, falta, isso sim, coragem para impedir que continuem êstes a se beneficiar das contravenções praticadas pela a sociedade" — finalizou o general.

POPULAÇÃO EM PÂNICO

Os moradores de Jacarepaguá entregarão um nôvo abaixo-assinado ao governador Negrão de Lima, pedindo a saída do Administrador Regional local argumentando que êste não tem procurado resolver os problemas do bairro, que vive entregue à marginais e aos ratos, e a cada dia que passa mais aumenta a intranqüilidade da população.

No abaixo-assinado que vai acompanhado de um completo "dossiê" mostrando a falta de capacidade para o cargo, os moradores citam como exemplo uma ponte que caiu com as enchentes de janeiro do ano passado e que até o momento embora tenham sido feitos vários pedidos, inclusive através de [illegible] autoridades da administração local, continua sem permitir o tráfego por aquela área.

Apontam, ainda, os moradores, várias irregularidades que vem acontecendo no bairro e que segundo êles são devidas à incapacidade administrativa do sr. Brandão, Administrador Regional. Para a reconstrução da ponte — diz o "dossiê" que acompanha o abaixo-assinado a ser entregue ao sr. Negrão de Lima —, foi aberta a concorrência e liberada a devida verba mas que foi, pelo administrador, desviada para outros setores, não se sabendo ao certo para onde.

BARCO SALVO EM BOTAFOGO

O barco "Stella Maris", capitaneado pelo sr. João Crisóstomo, e pertencente a dois sócios do Iate Clube do Rio de Janeiro, encalhou na tarde de ontem em frente ao Morro da Viúva, na Enseada de Botafogo, com vários tripulantes, inclusive duas mulheres a bordo.

SALVAMENTO

O Serviço de Salvamento enviou quatro lanchas ao local, mas graças aos bons ventos e ao esfôrço dos tripulantes, não houve problemas e o barco, de grande calado, voltou ao Iate Clube sem danos.

No Atêrro dezenas de carros pararam a fim de observar a cena que se desenrolou próximo às pedras da praia de Botafogo. Um jipe da Polícia Militar também estacionou ali para acompanhar o desenrolar dos acontecimentos.

Estrangeiros tomam conta da Amazônia

O sr. César Cantanhede, presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária confirmou ter inúmeros estrangeiros comprado terras na Amazônia, que já estão cadastradas e inclusive poderão usá-las da maneira que bem entenderem.

Adiantou que "os estrangeiros compraram extensas áreas de terras porque brasileiros venderam", não podendo o órgão que dirige tomar qualquer providência contrária a esta medida, principalmente porque a legislação brasileira não prevê a obrigatoriedade de os elementos de fora especificarem as suas razões para aquisição de imóveis rurais no Brasil.

Isto vem provar as denúncias feitas pela TRIBUNA, pelo ministro Albuquerque Lima, do Interior, e pelo arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, da invasão da Amazônia pelos estrangeiros, na tentativa de internacionalizá-la não só na compra de vastas áreas, como também pelo método dos anticoncepcionais.

Disse ainda o sr. César Cantanhede que "o direito de propriedade no Brasil é princípio constitucional e que "como atributo dêsse direito está o direito de alienação. Nestas condições, existem estrangeiros que compram terras na Amazônia porque brasileiros as vendem. O IBRA não pode proibir tais transações".

Nova Cinderela para o cinema nôvo

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jantar

O pintor Luiz Jasmin recebeu um grupo para jantar, tudo na base da comida baiana (frigideira de siri, vatapá, bôlo de aipim e pudim de côco). A convidada especial era Bea Feitler, que dentro de duas semanas voltará a Nova York e ao "Harper's Bazzar".

Entre os presentes: Sônia Gadelha (tôda de vermelhinho), Tanit Galdeano (de mini-mini azul com "bots" não menos azul), Maria Lúcia Dalh (muito sôbre o inverno europeu, de botas de cano alto pretas e casacão de pele de onça), Titá Burlamaqui (autora do pudim de côco), Kaima Murtinho (de vermelho com botas brancas), Zózimo e Márcia Barroso do Amaral (preparando a sua exposição que vai acontecer no dia 10), Joaquim Xavier da Silveira (Lilian está em São Paulo), Marcos André, Da Costa, Guilherme Guimarães (o rei da pista), Joãozinho Miranda e Fernando Augusto Carvalho.

Reunião

Maria Cândida (longo) e Maria Cecília (palazzo) Vieira da Silva receberam um grupo, para se despedir de Susana Fischer, que vai estudar em Roma. As mais variadas roupas estiveram presentes, desde as mini, até os longos, passando pelos terninhos e calças compridas.

Entre os presentes: Maria Cecília Gama, Cristina Souza e Silva (com um longo muito na base do africano), Mônica Baptista, Erick Wester, Emílio Quentel, Antônio Augusto Teixeira e Luiz Antônio Brandão.

Mais tarde, um grupo enorme chegou, vindo do Country. Eram os amigos do casal João Henrique Vieira da Silva, que vinham comemorar o aniversário de Lúcia. Houve confraternização geral.

Minis

O general Patakos, que fêz a maior onda contra a mini-saia, resolveu mudar de idéia, devido a sua repercursão internacional negativa. Os jornais do mundo inteiro eram unânimes em pixar essa sua atitude. Mas o general em questão resolveu mudar e de um polo ao outro. Além de promover um concurso de mini-saias, compareceu ao local e ali mesmo fêz a seguinte declaração: "Meus inimigos é que declararam ser eu contra a mini-saia. Minis só não podem ser usadas na escola. Aí, sou contra".

Giro

Gegê e Maria Luisa Sertório receberam para um jantar. O convidado especial era Ignácio Pirovano. ★ Maria e Fernando Delamare recebem para jantar no dia 5. ★ Juca e Tutsi Mello Machado participando o nascimento de uma menina cuja madrinha é Miriam Ataia. ★ Jantando no "La Pallete", Hans e Becky Nobre de Almeida, Joãozinho Miranda e Bea Feitler. ★ E por falar em Bea Feitler, a môça talvez troque o "Harper's Bazzar" pelo "Vogue" inglês. ★ Segundo um dos vendedores da joalheria "Harry Winston", a sua melhor freguêsa é uma brasileira que se chama Lucia Pedrosa. ★ Elizinha Moreira Salles mandando fazer um longo prêto, simples, em forma de cone na "Maison Saint Laurent". O modêlo foi bolado especialmente para ser usado com um colar de brilhantes que acaba de ganhar. ★ O telegrama mais caro que foi despachado pelo Fundo Monetário Internacional, coube ao Sudão. Custou nada mais nada menos do que um milhão de cruzeiros velhos e sua transmissão durou duas horas e quinze minutos. ★ Será no dia 4, no "Berro D'Agua" o lançamento do livro de poesias "Sarandalhas" de Mady. ★ A "Casa Grande" promovendo agora aulas de capoeira e dança. ★ Mário de Moraes é o nôvo correspondente no Brasil do jornal inglês "Daily Mirror". ★ "Domus" está apresentando, a partir de hoje, a exposição de talhas de madeira de Manta. ★ Odete e Demóstenes Madureira do Pinho mudam-se hoje para o Copacabana Pálace. Vão passar aí pelo menos um mês, enquanto procuram um apartamento. ★ O brilhante (30 quilates) usado por Merle Oberon, fêz com que muitas de nossas elegantes ficassem roendo as unhas de inveja. ★ Arthur e Sofia Bernardes recebem esta semana para um jantar de vestidos longos. ★ Luis Carlos e Lucy Barreto se preparando para fazer uma viagem pela Africa e República Arabe Unida. ★ Helena Costa recebeu um grupo de amigos para jantar. A môça está de partida para a Europa. ★ Gisa e Renato Graça Couto voltando da Europa. Na bagagem, muitos queijos e vinhos e alguns quilinhos a mais para o casal. ★ Vera e Charles Stehlin embarcando para a Europa. Viagem resolvida à última hora. ★ Didu e Teresa de Sousa Campos compraram um titulo da Catedral de Brasilia.

Neli Ribeiro, o casal Athayde Lopes e Carmem Rezende. Tôdas as três mulheres usavam brincos grandes

Nosso crítico de Arte Jacob Klintowitz continua examinando o que foi a IX Bienal de S. Paulo, desta vez com o depoimento do escultor Vasco Prado. Essa reportagem na pág. 3 dêste caderno, onde o leitor encontrará também o Roteiro de cinema. Suas refeições da semana estão como sempre na pág. 4, além de outras boas sugestões femininas.

Cinderela tem nôvo nome: Antônia Segóvia que viveu seu sonho encantado durante dois dias, quando participou do filme de Miguel Borges, "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte". Findo o reinado, a môça humilde do morro da Saúde, voltou ao seu emprêgo de vendedora numa fábrica de bôlsas, afirmando que "tudo foi um lindo sonho, se pudesse não acordaria nunca mais". Mas Antônia espera continuar na carreira artística e está entusiasmada com duas propostas que lhe foram feitas para filmagens em novembro próximo. Seu olhar meigo e encabulado tem agora um outro sentido: a esperança que nasce e acreditando no futuro, faz seu primeiro pedido dizendo que quer contracenar com Henrique Martins, galã que admira nas novelas de Tv.

A grande oportunidade de Antônia Segóvia foi motivada pela falta de uma das atrizes que encenaria as últimas passagens do filme "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte". O convite para sua participação no elenco foi feito por Milton Morais, que a indicou para substituta da atriz faltosa. Com o melhor dos sorrisos, a jovem industriária aceitou o venturoso oferecimento e passou a prever um futuro maior que o seu atual horizonte. Pela sua primeira participação cinematográfica, recebeu vinte e cinco cruzeiros novos, e como pagamento de pôses para uma revista, ganhou dois vestidos e complementos no valor de 250 cruzeiros novos. Antônia sempre desejou dançar na televisão, mas o filme foi além de seus prognósticos e agora só pensa nos sucessos que virão. Toninha, como os parentes a chamam na intimidade, nasceu em São Cristóvão, em junho de 1951, e só foi registrada em 52, mas o atraso de um ano em sua maioridade não impedirá o curso da sua carreira, frente às câmeras de cinema. Filha da viúva Teresa Rainha dos Santos, a nova Cinderela tem sete irmãs e dois irmãos, que constituem sua primeira platéia de admiradores, e a incentivam e aplaudem entusiàsticamente.

Antônia Segóvia acredita que o saber é importante para o sucesso profissional e continuará seu curso ginasial, iniciado no Colégio Marcílio Dias. Suas aulas e livros são a maior preocupação do momento, o fim do ano está próximo e, em dezembro, haverá filmagens e provas parciais. A aluna não fará concessões à atriz e o regime de atividades vai ser difícil de cumprir, mas Antônia acha que conseguirá "dar conta do recado".

Apesar das roupas caríssimas, que vestiu quando das filmagens de "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte", a nova Cinderela não perdeu sua simplicidade habitual, voltando aos afazeres normais, retornando com alegria ao convívio dos familiares, vizinhos e colegas de trabalho.

Sôbre a possibilidade da sua carreira artística estacionar na primeira película, Antônia afirma convicta: "Se tudo acabar agora, fico feliz por ter sido Cinderela nestes dois dias."

Arinda Tavares

Vasco Prado, senso ligado à Arte

ARTES — JACOB KLINTOWITZ

Foi encontrado em Nova York manuscrito inédito de James Joyce. O manuscrito de uma história de amor chamada Giacomo Joyce, estava anotado em um caderno pertencente ao irmão do autor de Ulisses, Stanislaus Joyce. O caderno foi adquirido por um colecionador americano, que pediu que não dissessem o seu nome. O manuscrito será publicado em janeiro próximo, pela Viking Press, com nota introdutória do professor Elmann. O livro é uma impressionante narrativa da paixão do autor por uma jovem por êle tutelada em Trieste, no período 1914 nas vésperas da primeira mundial. O trabalho foi escrito em letra miúda e clara, ... de rascunho, pouco depois de Joyce ter terminado de escrever o Retrato do Artista Quando Jovem, e antes de começar o manuscrito de Ulisses.

A história é a primeira encontrada entre os papéis particulares desde a sua morte, em 1941, e a primeira passada em outras terras, que não as da Irlanda, embora Joyce tenha vivido 37 anos longe de sua terra natal. A história apresenta também uma amostra do que Joyce faria em Ulisses, oito anos mais tarde.

"I l u ch h ... on ... sy wave fol ... sp ... ch: Swedenborg, the p ... do-A ... eop g... Miguel de Molinos, Joachim Abbas The wave is spent. Her classmate, retwisting her twisted body, purrs in boneless Viennese Italian: Che coltura! The long eyelids beat and lift; a burnin needleprick strings and quivers in the velvet iris".

Segundo palavras do professor Elmann, que foi premiado em 1960 com o seu livro "James Joyce", é difícil acreditar que exista outro manuscrito de Joyce ainda inédito, depois dêste Giacomo Joyce. O professor Elmann teve conhecimento do manuscrito antes dêste ser adquirido em leilão, através da viúva de Stanislaus Joyce. Elmann foi o editor do livro de Stanislaus "My Brother's Keeper", volume de memórias editado em 1958, um ano antes da morte de Stanislaus.

O estudo feito na correspondência de Joyce no período de sua estada em Trieste e Roma, permitiu que fôsse levantada a seguinte suposição acêrca do livro: O amor de Joyce por sua pupila começou com um pequeno encontro em 1909 e teve prosseguimento nos anos de 1911 a 1914. O primeiro encontro deu-se quando o autor tinha 7 anos. Na introdução do livro o professor Elmann deixa a entender que Joyce foi levado a escrever o romance baseado na opinião de um amigo seu, o escritor Italo Svevo, nascido em Trieste, e autor de "Senilità", história de amor entre um homem de meia idade e sua protegida (A história já foi levada ao cinema, por diretor italiano cujo nome não me ocorre agora, com Cláudia Cardinale e Rod Steiger). Segundo um dos diretores da Viking Press, Mr. B... o livro de Joyce "focaliza um importante episódio da vida do autor escrito de maneira ... responsável pela maioria dos trabalhos de Joyce editados nos Estados Unidos. O livro, como já foi dito, sairá em Nova York em janeiro. Nós vamos esperando o tempo disponível de Antônio Houaiss para podermos ter a nossa edição em português.

Noite

FERNANDO LOPES

Vinícius de Morais levantando no meio do "show" do Fred's

◆ As coisas estiveram mal paradas lá no Fred's, com o poetinha Vinicius de Morais levantando no meio do espetáculo e bradando: "Isto é uma porcaria, é um show subdesenvolvido", e com o côro do seu colega Sidney Müller. Convenhamos que a atitude do poeta não foi das mais simpáticas, principalmente com os artistas em cena, e o próprio Sidney Müller achou muita coragem, pois êle mesmo, apesar de estar pensando o mesmo, não o faria...

◆ E já que estamos falando em espetáculos falados, o Relatório Kinsey vai fazendo carreira no Rui Barbosa. Ainda ontem lá estavam Sérgio Pôrto, Elzinha e Lady Hilda, que exaltavam o excelente texto de Daversa, bem como os desempenhos de Ítalo Rossi, Leina Krespi e Gracindo Jr. ◆ Uma única restrição à cabeleira da strip-teaser Nadir, um corpo maravilhoso. Mas Ítalo Rossi explicou: "Ela não tem tempo para tirar a peruca, pois tira a roupa em dez strips por noite...

◆ O New Jirau comandando o setor discothèques e ainda apresentando Murilinho de Almeida, cantando com acompanhamento em play back. Muito aplaudido ao interpretar Samantha pela nossa eterna Miss B — Marta Rocha —, em companhia de seu marido Ronaldo Xavier de Lima. Por ter chegado tarde outra beldade - Gilda Avelar - não encontrou mesa e foi ao Rui Barbossa.

◆ Tomem nota dêsse nome, que vai ser sucesso absoluto muito breve: Dayse Moniz. A môça tem graça e talento e já está aparecendo como boa apresentadora. Seu amanhã é infalível.

◆ Helena Sangirardi manda dizer que está pessoalmente supervisionando a parte culinaria da Cantina Don Ciccilo e convida-nos para jantar. É um convite irresistível e lá estaremos firmes.

◆ O Bierklause mantendo bom movimento e em constante estado de alegria. Araken comanda o serviço e gente famosa dança e bebe chope: Zélia Hoffman, Carla Miranda, Jussara Lupe (está uma graça), Eli Halfoum, Orestes Bastos, Aimée e os botafoguenses Vadinho Dolabela, Roberto Liberal, João Saldanha e Alberto Piragibe, o Pirica. Êste último só nos dias de Maracanã.

Música

MARIO CABRAL

O balé no Rio vai ser reformulado para ter sucesso

NORA ESTÉVES é uma dessas bailarinas — como tantas outras — que emigraram do Municipio. Tinha talento e formação técnica suficientes para não ficar o resto da vida dançando o terceiro ato da Traviata, ou o gracioso "pas de quatre" do Lago dos Cisnes. Sabia do sucesso obtido pelas colegas que tiveram a coragem de emigrar antes dela — Beatriz Consuêlo, Márcia Haydée, Yvonne Meyer — para citar apenas três, tôdas elas hoje levadas à condição de prima-ballerina de famosos conjuntos europeus. Márcia, por exemplo, acaba de ser considerada pela crítica européia como possuidora de um nível superior inclusive às maiores bailarinas soviéticas da atualidade. Isso em seguida a várias criações que ela acaba de fazer — duas delas com partituras de Olivia Massifeu e de Maurice Ravel — do coreógrafo que é o seu preferido e um dos maiores da atualidade, o sul-africano John Cranko. Quanto a Nora, encontra-se ela numa temporada até 6 de outubro, em Nova York como uma das principais figuras do Joffrey Ballet e, se, já de saída, ela consegue um lugar assim, proeminente, é sinal de que seu mérito é excepcional num país em que a competição é tremenda e o estrangeiro tem tão cerceada a sua atividade. Quanto a Beatriz Consuêlo continua como estrêla do conjunto do teatro de Genève isso depois de ter brilhado na fase final do inolvidável conjunto do Marquês de Cuevas com aquela criação da versão "full length" da Bela Adormecida.

Que resultou em no que tange ao "ballet", ao corpo de baile e à escola de danças, dos recentes debates que o Municipal promoveu para a solução de seus problemas mais prementes? Fixou-se uma norma estética para a escolha de seu repertório, inclusive no que se refere à estrutura de um ballado artístico nosso, de caráter nacional? Cogitou-se de contratar ... maître de ballet e um coreógrafo entre tantos que há no estrangeiro e ... vir inclusive em condições ... mais favoráveis, sabido inclusive que o Departamento de Estado norte-americano manda até de graça um dêsses mestres, como já conseguiu, por exemplo, há anos, Dalal Achcar para o seu Ballet do Rio de Janeiro?

Essa reforma, essa nova orientação, êsse sangue nôvo no Municipal com referência ao ballet, são urgentes. O recente espetáculo que o Municipal promoveu para as delegações do FMI foi uma prova disso, tal a indigência, o ar improvisado que marcaram as lamentáveis apresentações do gênero. Números representativos, paradoxalmente de um país cujas possibilidades, graças ao acervo de que dispõe — ritmos, danças populares, instrumental, mitologia — são imensas e inexploradas. Enquanto isso não acontecer, o nosso corpo de baile vem atendendo à sua principal vocação: suprir com nossos elementos de valor os conjuntos estrangeiros.

Discos

L. P. BRACONNOT

O melhor de Henry Mancini em LP RCA Victor

Henry Mancini é um compositor e regente por demais conhecido no Brasil, tanto pelos seus inúmeros e excelentes Lps, que têm sempre enorme aceitação, como pelas músicas que tem produzido para filmes de grande sucesso. Tomou parte no Festival da Canção, em 1966, e sua vinda para o próximo Festival Internacional, em outubro, já está assegurada.

Aproveitando a oportunidade de seu nome estar novamente em foco, lança a RCA Victor um Lp em que estão algumas das suas mais famosas composições, na maioria escritas para filmes e com as quais obteve vários prêmios da Academia norte-americana.

Com arranjos originais e coloridos, ouvimos: Tema da pantera côr-de-rosa; Allright, okay, you win; Soldier in the rain; The brother go to mother's (Peter Gun); Breakfast at Tiffany's; A shot in the dark; The sweetheart tree (A corrida do século); A cool shade of blue; Dear heart; It had better be tonight (Meglio Stasera, da Pantera côr-de-rosa); How soon e Cheers! Dêsse programa, a única peça que não é de sua autoria é o Allright, okay, you win. — Cotação: ****

***

ACONTECE NO DISCO — A Discoteca Pública do Estado da Guanabara está apresentando, às sextas-feiras, um programa denominado "Encontros com a França". Nesses programas, patrocinados pela embaixada francesa, serão apresentadas audições de música e projeção de filmes cujo tema será a França e sua arte. Na programação do dia 6 de outubro, constam, na parte musical: Le Mirliton, de Michel Corrette; Azia et gigue pour violon, de Leclair, interpretados pelo Ensemble Música Antiqua. Na parte cinematográfica, será apresentada "A obra pictórica de Manet". Publicaremos os programas semanalmente. O início será sempre às 17h. *** Será lançado, dentro de breves dias, o Lp "A enluarada Elizabeth", em que figuram arranjos do maestro Lindolph Gaya e acompanhamentos de Pixinguinha, em duas faixas. O nome do disco foi criado pelo poeta Hermínio Bello de Carvalho. Ricardo Cravo Albin lançará êsse disco no Museu da Imagem e do Som. O disco foi gravado pela Copacabana.

Signo

PROF. ENLIL

Capricórnio e seu comportamento com os signos

AQUARIO — Sua 2.ª Casa. Na qual você obtem a independência financeira, vinda através do trabalho, da luta d'Ária, do lufa-lufa, onde os negócios comerciais e industriais darão lucros rotundos.

PEIXES — Sua 3.ª Casa. Em que estará realçada a sua intuição. Onde você encontrará muita inspiração, de onde virão os amigos de infância e onde você deverá empreender viagens.

ARIES — Sua 4.ª Casa. Onde você montará o seu alicerce no campo dos imóveis. Determinará o sexo de seus filhos. É a casa do pai, no horóscopo do homem, e da mãe, no da mulher.

TOURO — Sua 5.ª Casa. O melhor casamento, do qual você irá tirar tôda a correspondência, da compreensão, do amor a dois, da felicidade no lar. Você deve tirar a sua espôsa daí, sendo homem, e o espôso, sendo mulher.

GEMEOS — Sua 6.ª Casa. Nela você encontrará as pessoas que irão lhe servir com devotamento e sem nenhum interêsse. Os seus reais e leais amigos aí estarão para lhe cobrir de alegrias.

CANCER — Sua 7.ª Casa. Casa do casamento, não que seja o melhor, mas pelo qual ou pela qual você se sentirá atraído. Nela você poderá encontrar inimigos, mas abertos e declarados, que farão guerra leal e franca.

LEAO — Sua 8.ª Casa. Na qual você, se fôr possível, receberá uma herança (coisa difícil). Nela estará o seu amor sublimado, o amor platônico. Ela ou êle e o andor.

VIRGEM — Sua 9.ª Casa. Onde você encontrará aquêles que têm a vida muito igual à sua, assim sendo é muito boa para dela tirar o seu casamento, onde você pode tranqüilamente escolher a sua costela.

LIBRA — Sua 10.ª Casa. É a casa do signo da mãe no horóscopo masculino, e o do pai, no feminino. Aí você terá aquêles que darão glórias.

ESCORPIAO — Sua 11.ª Casa. Onde você encontrará os seus amigos leais e que muito lhe procurarão ajudar e nada receberão de volta.

SAGITÁRIO — Sua 12.ª Casa. Cuidado. Aí estarão os males, aborrecimentos, os inimigos ocultos, dos que lhe querem para fazer o mal. Casa em que você entra em declínio físico e mental e está sujeito a sofrer acidentes, ser prêso e acontecer tudo quanto há de pior.

Suas côres de sorte são: o marrom, grená, pardo, creme, cinza e todos os matizes das mesmas. A sua pedra a turquesa. As flôres o jasmim e a violeta e os perfumes: tolu, violeta, rosa e bálsamo-do-Peru.

Televisão

CARLOS ALBERTO

Anselmo Duarte de bailarino passou a ator e produtor

No Clube do Marimbás, no pôsto seis o produtor Jarbas Barbosa, irmão do Chacrinha, filma os últimos "takes" do filme Juventude e Ternura, com Anselmo e a cantora Wanderléa. Mauricio Paiva que estava mastigando um uisquinho acabou entrando de extra. Como teve que repetir a cena oito vêzes, mastigou a mesma quantidade de uisquinho e de madrugada, já estava a todo vapor e resmungava que ser extra de cinema é duro de viver. Anselmo Duarte que vai filmar brevemente O Rapto, conta ao colunista loucuras de sua juventude:

— Na época em que era bailarino...

— Você já foi bailarino?

— Deixa isso pra lá. Bailarino.... vivia de dançar com mulheres bonitas. Uma delas se apaixonou por mim.

O Orson Welles loucamente por ela. Uma noite êle mandou me raptar para ficar sòzinho com ela. Levaram-me, três homens troncudos para o Hotel Paineiras na base do "tu vais ficar aqui a noite tôda. Por bem ou mal". Argumentei com êles que daria queixa à Polícia e disseram-me que êles trabalhavam na Polícia e estavam fazendo um biscate... Acabei conseguindo falar no telefone com a garôta lá no hotel, o Orson Welles foi pro brejo. Bebeu naquela noite 2 litros de uisque, foi para o seu apartamento e começou a jogar pela janela todos os seus móveis. Acabou em cana. Há dois anos passados nos encontramos em Cannes.... E lembramo-nos de tudo isso, rindo os dois. Mas foi uma noite miserável.

— Quantos anos você tem hoje?

— 47...

Anselmo Duarte é hoje um homem realizado, com uma aparência de um galã de 25 anos. É um excelente companheiro nas filmagens e admirado por todos os seus colegas. Vencedor como diretor no Festival de Cannes trabalha com humildade como ator, neste filme em que a môça Wanderlea é uma revelação como atriz e por causa de seus compromissos na televisão do Rio e de S. Paulo encara terrivelmente a produção do filme. Anselmo Duarte, não quer saber de televisão: "Já recebi diversas propostas de televisão, mas é uma coisa de doido e vivo muito tranqüilo em minha fazenda".

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Vera Domingues elegante noiva de outubro

◆ AMANHÃ, às 16 horas, no Golden-Room do Copa, o tradicional Chá da Acácia Dourada, que tem o patrocínio da primeira dama, sra. Iolanda Costa e Silva, em benefício da Ação Social Nossa Senhora de Copacabana e organizado pela sra. Antonieta Franklin Leal. Haverá um desfile de Lebelson Modas e lindos brotos estarão desfilando na passarela, em vesperal filantrópica.

◆ ONTEM uma conhecida senhora da sociedade comentava num jantar o excentricismo de alguns cabeleireiros do Instituto de Beleza Of Rome, e dizia: "Cirilo só atende das 10 da matina às 22 horas, Smell começa às 7 da matina e depois das 16 não atende mais ninguém, e o tinturista Roberto, muito exigente na coloração dos cabelos, está lançando a moda européia e americana, cabelos de duas côres. O cabeleireiro Toni, que será o exclusivo no baile branco de 28 de outubro no Copa, para as minhas debs, nos revelou que vai revolucionar sua técnica, dando uma certa graça e elegância aos brotos.

◆ A NOSSA Jacira Domingues num vaivém dos diabos, acertando os ponteiros para o casório de sua filha Verinha, a 26 próximo, na capela de São Pedro de Alcântara, da UB, no vestido de noiva, nos convites e nos detalhes da bonita recepção. Verinha será uma elegante noiva de outubro.

◆ UM DOS bonitos encontros que as minhas debs terão será a 20 próximo, nos salões da Embaixada inglêsa, em São Clemente, quando a sra. John Russel, com sua filha Georgiana, recepcionarão os brotos 67. A festa se aproxima, os encontros se sucedem, e tudo isto deixará uma saudade no coração desta elegante safra, que iluminará o Copa em 28 de outubro.

GENTE JOVEM — Fazendo sucesso no Iate de Brasília o superbrôto Teresa Cristina de Miranda Ramos, filha do presidente da Câmara Federal e sra. Batista Ramos. Ela debutará conosco ◆ CACHOEIRO do Itapemirim terá pela primeira vez uma representante no baile branco e será a bonita Sandra Secchin. Quem gostou foi o famoso Rubem Braga. ◆ BONITO o discurso de Elisabete Bergamini no salão nobre do Jóquei Clube, em agradecimento à bonita tarde de domingo quando lhes foi oferecido um grande páreo e um coquetel

BRÔTO DO DIA — Angela Maria de Albuquerque e Melo Moneró, filha do comerciante e sra. Nilceo Moneró, 15 anos, carioca e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Anglo-Americano. Gosta de iê-iê-iê da moda atual e de colecionar caixinhas de fósforos. Já leu O Pequeno Príncipe, gostando muito. Será pintora e depois viajará mundo afora. Debutará no Copa.

Achado manuscrito inédito de Joyce

CARLOS FREIRE

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema Televisão Teatro

A GUERRA ACABOU — Filme de Alain Resnais sôbre um grupo de exilados logo após à guerra civil espanhola e que em Paris trabalham para reavivar o movimento que para êles não terminou. Bastante elogiado, o filme de Resnais, feito logo apos "Muriel", teve sérios problemas com a Censura, mas foi liberado sem cortes. No Paissandu. Proibido até 18 anos e horário normal. Com Yves Montand e Ingrid Thulin.

O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR — Experiência de John Schlesinger anterior a "Darling". A rotina leva Billy Fisher a se refugiar num mundo de ilusões e criar personagens extra-reais. O correto Tom Courtenay interpreta o herói e Julie Christie sua heroína. No Ópera. Horário normal.

SR. SORGE, QUEM É O SR.? — Produção antiga do francês Yves Ciampi, sôbre espionagem e baseada em fatos reais. Thomas Holtzman e Keiko Kishi no elenco. Exclusivamente no Pax.

EL CISCO — "Western" italiano lançando uma nova personagem para fazer parte da galeria dos Ringos, Gringos, Djangos e outros. No Scala, Festival e São Pedro.

BECKETT — Sòmente hoje continuando o ciclo o teatro e o cinema o filme de Peter Glenville versão cinematográfica da peça de Jean Anouilh. No Alaska. As 20 e 22 horas.

OS COMPANHEIROS — Bom filme dirigido por Mário Monicelli com boas interpretações de Marcello Mastroiani, Annie Girardot e Renato Salvatori. No Alaska. Hoje: 2 — 4 e 6 horas. A partir de têrça-feira: horário normal.

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Bom filme de Robert Wise, apesar de estar abaixo das suas outras obras. A classe do cineasta está presente em três cenas bastante boas. Uma interpretação excelente de Steve Mac Queen, muito bem secundado por Candice Bergen e os bons Richard Attenborough e Richard Crenna. No Palácio. 2,15 — 5,30 e 8,45. Proibido até 18 anos.

FAHRENHEIT 451 — A visão admirável de François Truffaut do totalitarismo que impede a leitura no fim dêste século, num excelente filme candidato certo a um dos melhores do ano. Irrepreensíveis atuações de Oskar Werner, Julie Chritsie e Ciryl Cusack. Uma reapresentação que se fazia necessária. No Carioca e Copacabana. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

E O VENTO LEVOU — Mais uma semana do antológico filme de Victor Fleming com um elenco "all star": Vivien Leigh, Clark Gable, Leslie Howard e Olivia de Havilland. No Vitória. 12 — 4 e 8 horas. Proibido até 14 anos.

DUELO EM DIABLE CANYON — Fraco e irritante "western", ponto negativo da filmografia de Ralph Nelson. Liderando o elenco o canastrão consumado James Garner, péssima escolha. Sidney Poitier é o único que se salva e a sueca Bibi Anderson perdida no meio dos apaches. No Império, Rian, Leblon, Tijuca, Madrid e Santa Alice. Horário normal e proibido até 14 anos.

O LADRÃO CONQUISTADOR — Comédia despretensiosa de Bernard Girard, com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray e Nina Wayne. No Rex, Ricamar e América. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Razoável "western" de Arnold Laven, com George Peppard, Jean Simmons e Dean Martin destoando dos outros dois atôres. No São Luis. Horário normal e proibido até 18 anos.

O GRANDE ASSALTO — Nacional de Adolpho Chadler sôbre o assalto a um trem pagador inglês. No Capitólio. Com Adolpho Chadler, 'Tomah Mogol e Francis Khan. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A CONDÊSSA DE HONG KONG — Charles Chaplin se diverte depois de uma vida inteira dedicada ao cinema. Sofia Loren, Marlon Brando, Tippi Hedren, Sidney Chaplin, Patrick Cargill e Margaret Rutheford liderando o elenco, onde o velho Carlitos faz uma pequena ponta. No Veneza. Horário normal e proibido até 14 anos.

OS PROFISSIONAIS — Uma realização maiúscula de Richard Brooks. Um "western" legítimo e violento e soberbamente interpretado por Lee Marvin, Burt Lancaster, secundados por Robert Ryan, Ralph Bellamy, o fordiano Woody Storde, Jack Palance e Claudia Cardinale. No Odeon. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS COMPLEXOS — Filme em três episódios, dirigidos respectivamente por Dino Risis, Franco Rossi e Luigi D'Amico. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi e Nino Manfreddi. No Art Palácio Copacabana. Mais uma semana retardando o lançamento de "Darling", filme que valeu a Julie Christie o "Oscar" de Hollywood. Horário normal e proibido até 14 anos.

MISSÃO SECRETA EM LISBOA — Mais uma espionagem de origem americana. Direção de Gilbert Ray. Com Robert Hutton e Sandra Dorne. Nos Arts Palácio Méier, Madureira e Tijuca. Proibido até 14 anos e horário normal.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Com Michael Caine valorizando bastante o seu personagem Lewis Gilbert, diretor até hoje medíocre e irregular, consegue realizar um filme aceitável. No Ópera, Caruso-Copacabana e São Bento (Niterói). Proibido até 18 anos e horário normal.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Depoimento sôbre a resistência dos "maquis" e a entrada dos aliados em Paris num filme vigorosamente dirigido pelo cineasta de "Plein Soleil": René Clement. Com Gert Froebe, Orson Welles, Leslie Caron, Bruno Cremer, Alain Delon e grande elenco internacional. No Bruni-Flamengo. 3 — 6 — 9 horas. Proibido até 14 anos.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO — Terceiro mês de sucesso, justo, do bom longa-metragem de Clive Donner. O humor inglês presente do comêço ao fim. Com Alan Bates, Millicent Martin, Harry Andrews e Denholm Elliot. No Alvorada. Proibido até 18 anos. Horário normal.

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Sincera e realista reportagem de Luis Sérgio Person, numa realização honesta, que só honra o cinema nacional. No Flórida. Horário normal e proibido até 14 anos.

OBSERVAÇÃO — Esta coluna agradeceria às companhias cinematográficas se nos fizessem chegar às mãos a programação de lançamentos até sexta-feira à tarde, para facilitar o trabalho de informação ao público. Muitas vêzes fechamos o Roteiro sem ter a menor idéia do que será lançado. Fica então registrado o pedido, para que o leitor saiba realmente qual a programação da semana que entra.

TELEVISÃO (Melhores atrações do dia)

JOHNNY QUEST (canal 13) — As 18 horas.

GLOBO MUSIC HALL (canal 4) — As 20 horas.

FRENTE ÚNICA — As 20,20 horas.

NOITE DE CINEMA (canal 9) — As 22,30 horas.

SANDRA PARA SEU GOVERNO (canal 2) — As 22,30 horas.

Nenhum crítico é bom crítico dos seus contemporâneos, e a função da crítica é mais de reavaliar os valôres do passado à luz das novas conquistas humanas do que julgar o que ocorre diante de seus olhos, coisa para a qual muitas vêzes lhe falta distanciamento histórico.

Atualmente, várias tendências se defrontam nas artes plásticas, e tôdas procurando o diálogo com o público. Para os participantes da pop-art as técnicas e os meios tradicionais de expressão estão ultrapassados para expressar as novas realidades sociais, o tradicional artesanato que costumava escorar um bom trabalho de arte não tem mais sentido, e para expressar e comunicar todos os meios são válidos. É um engajamento absoluto, mesmo que se abandone a arte.

Nesta IX Bienal de São Paulo, apesar da premiação e da seleção, que escolheu artistas ligados aos movimentos de vanguarda, verificamos a fôrça e o vigor com que se impuseram os trabalhos de artistas que não participam dêstes concertos, e que se acham ligados à tradição cultural e artística. É o caso de Ana Letycia, Vic Gentils, Jagoda Dulc, Grassmann, Vasco Prado.

Vasco Prado apresenta três esculturas em bronze, extremamente depuradas em seu contexto, com massas compactas e seguras, guardando o repouso, a serenidade e o equilíbrio que tornaram famosa a arte grega, e que podem ser apreciadas contemporâneamente em Moore, Arp e Giacometti.

Para Vasco Prado o senso estético está ligado à arte. Não perdeu sua razão de ser. E nisto está em boa companhia, com Herbert Read. "Não uma beleza mentirosa, ligada ao senso comum, mas a beleza e encanto que a grandeza traz. A escultura possui uma grandiosidade que se liga à dignidade."

"Eu me ligo ao classicismo. Procuro no meu trabalho a clareza e a lógica, a expressão ligada à forma, que caracterizam o clássico. Aliás, na minha opinião, muitos dos escultores modernos estão mal informados e mal preparados. Um escultor não deve desfigurar o material com que trabalha. Eu desconfio quando vejo uma escultura com a superfície trabalhada ao exagêro, onde se procura um excesso de textura. A maioria das vêzes são pintores disfarçados.

"Na verdade, é mais fácil pura e simplesmente romper com o passado. Dá menos trabalho do que estudar. Na arte atual está havendo muito de niilismo e mêdo de sair da moda. Mas a moda é um artifício, é uma coisa que passa logo.

"Isto não significa que a minha preocupaão seja com a perenidade. Mas os materiais que muitos artistas estão usando não resistem ao tempo. Desconfio da criação pela criação. A criação de um momento, esculpir em fumaça... um artista deseja se comunicar. É questão de saber com quem e com quantos. Eu desejo me comunicar com o maior número possível de pessoas."

Vasco Prado, com exposições em Tóquio, Washington, Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo, Córdoba, Salvador, Pôrto Alegre, com seu trabalho ligado a grande tradição escultórica, é uma das afirmações serenas desta Bienal.

Uma escultura onde se encontram serenidade, equilíbrio, lógica, clareza, a forma e a expressão unidas num todo, fazem lembrar as palavras do grande mestre Lúcio Costa: "A escultura é a mais casta e mais viril das artes."

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Risco histórico do primeiro cosmonauta

Dos efeitos imediatos e dos efeitos posteriores

É o primeiro homem penetrou o espaço sideral. Desceu, depois, na festa prevista. Foi então que o homem cacarejou alegre e todos se divertiram com o seu bom-humor. E não falou mais e cacarejou mais. E todos ficaram com mal-estar.

O Homem do Espaço foi levado ao Cañaveral Sideral Hospital para ser advertido.

— O senhor não se envergonha? — disseram todos os médicos, enérgicos.

— Não há ninguém galinha!

— O senhor, por acaso, supõe que iria ser adestrado pelo Estado para virar mera galinha?

— Fazer galinha do Espaço custa mais barato.

— O senhor tem obrigação moral e cívica de ser o Homem do Espaço.

— Galinha não é assim como o senhor é. Olha aqui o retrato de uma galinha branca e gorda que, de resto, é como as demais.

— É, por acaso, igual a esta aqui de um senhor branco e gordo que, de resto, é como os demais?

— Como, então, o senhor pensa que é o que não tem condição física para ser?

— Galinha, meu caro senhor, é um bípede com asa. O senhor, apesar de ser bípede (único fato que o aproxima daquele animal), é áptero, por mais que negue esta condição.

— Galinha anda descalça, o senhor não, como se vê.

— Galinha cisca. O senhor não. Galinha tem papo, tem crista, tem galo. O senhor não tem nada disto.

— O senhor não faz porcaria na frente dos outros, e galinha, que é um animal despudorado, faz.

— E, de mais a mais, galinha bota ôvo. O senhor não bota. Quer ver? Quer ver?.

O Homem do Espaço botou um ôvo que brilhou como uma estrêla. E cacarejou.

Diante dêste fato, foi enviado, novamente ao Espaço Sideral. Seria curado pela Homeopatia.

Quando desceu, desceu coberto de penas com uma crista pequena, mas vermelhinha, um bico. Era uma galinha enorme, com pernas humanas e nariz, que resistiram aos efeitos dos raios cósmicos. Sòmente os pés cresceram cinqüenta por cento e engordaram muito.

E teve filhos que foram sáurios.

E teve netos que foram pterodáctilos.

E teve bisnetos que foram unicórnios.

E teve tetranetos que foram dromedários.

E teve metasinonetos que forma protozoários.

E teve zucrasinonetos que foram sargaços.

Todos vivos e velozes, saudáveis e audazes.

Clubes

WALTER RIZZO

Mini-saia em Baile de Gala destôa bastante

◆ Com o correr dos tempos as velhas tradições foram desaparecendo e cedendo lugar ao super modernismo. Assim foi com o traje a rigor antes tão requintado pelas elegantes senhoras da nossa sociedade. Hoje tudo é bastante diferente e a beleza dos vestidos longos em noite de gala já não enfeita os salões. Com raríssimas exceções as festas são engalanadas pela presença feminina ostentando vestidos longos. Ainda recentemente em um baile a rigor vimos até mini saia o que é de lamentar. Tudo é puro comodismo e o rigor é hoje apenas exigido para os homens porque as damas com a invenção do rigor curto (coisa que nunca existiu) vão aos bailes de gala trajando qualquer modêlo, mesmo aquêles que não são indicados para aquelas noites. Se a mulher soubesse como é bonito para nós vê-las trajando um longo jamais deixaria de usá-lo quando o acontecimento assim o exigisse.

◆ Também o Iê-Iê-Iê é ponto-base de uma total remodelação para pior é claro. Temos visto diretores sociais contratar para as principais festas do calendário social dos seus clubes, aniversário, primavera e debutantes, conjuntos de Iê-Iê-Iê sem condições de tocar numa simples noite dançante. É uma temeridade o que está acontecendo em certas agremiações que, ávidas do lucro fácil, esquecem do bom senso e do bom gôsto e enveredam por caminhos completamente degenerados.

Que voltem as noites de grande gala, que voltem as festas gabaritadas com grandes orquestras como em tempos que não vão muito longe quando os verdadeiros diretores sociais lutavam pelo privilégio de apresentar o que de melhor houvesse no mundo artístico. Hoje tudo é bastante diferente. Mini-saia em baile de gala e baile de gala com conjuntinho de Iê-Iê-Iê. Não somos contrários às inovações nem tampouco aos conjuntos de Iê-Iê-Iê. Desejamos apenas as coisas nos seus devidos lugares.

★ Começaram a chover propostas das orquestras para o Reveillon e Carnaval. Vimos algumas que nos foram mostradas por dirigentes de clubes e ficamos surpreendidos. Uma orquestra com 18 figuras arranjadas no gatilho, pois não são orquestras constituídas e sim formadas na hora, tem o descalabro de pedir em proposta escrita a bagatela de 15 milhões de cruzeiros velhos para as festas de Momo. Pelo visto poucos serão os clubes que terão condições de promover aquelas festividades.

★ Sôbre a nota publicada nesta coluna dias atrás, quando comentamos que a elegante Aila Bulcão só havia promovido o Jurujuba Iate Clube durante a campanha eleitoral do seu marido, recebemos do deputado Ciro Kurtz uma carta na qual nos cientifica que logo após ter assumido a sua cadeira na Câmara dos Deputados tanto êle como sua espôsa deixaram a direção do clube. Disse mais que não aproveitaram o Jurujuba para promoção pessoal, e nós acreditamos.

★ Continua completamente acéfalo o Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas. Outro Departamento Social que nunca funcionou, depois que assumiu a presidência o deputado Luis Roberto Veiga de Brito, é o do Clube de Regatas do Flamengo.

★ A apresentação de Juca Chaves na Noite Top do Fluminense Futebol Clube em nada agradou ao quadro social e muito menos à diretoria. Bossa nova é uma coisa e falta de censo de oportunidade e de ridículo é coisa bem diferente. Juca Chaves não pode nem deve apresentar-se em shows de clubes sociais.

★ Jurema Russomana de Almeida, a deusa da primavera oficializada pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, chegou ao Rio (naturalmente vinda de Niterói) e foi coroada pelo governador da Guanabara. Os clubes só foram convocados para fazer alas e receber a môça. Antes não foram consultados nem ouvidos sôbre a concessão de tal título. Não houve nenhum concurso e a deusa naturalmente foi escolhida à moda da casa.

★ Quando recebemos o convite para o churrasco que a Chapa Tradição Vascaína ofereceu em conceituada casa especializada já estavam servindo a sobremesa. Coisas dos nossos mensageiros.

★ Também o convite para o baile de coroação da Rainha da Primavera da Associação Recreativa 28 de Agôsto chegou às nossas mãos quando as luzes do salão já estavam apagadas.

★ Comentaram com o colunista que o presidente José de Albuquerque, do Olaria Atlético Clube, não acredita na vitória da chapa da oposição nas eleições de dezembro próximo. Diz êle que será reeleito para mais dois anos e assim vai adquirir por lei o direito da estabilidade.

★ Ninguém acredita, nem nós, que a Associação Atlética Tijuca volte a ser aquela dos tempos do presidente Francisco Assis de Toledo Ribas.

O casal Vitor Cremona, [illegible] sociedade [illegible] da cidade

página feminina
Gilka Serzedello Machado

Mulheres que criam a moda feminina

MARY QANT

Tem 33 anos, é inglêsa, fumas muito e cigarros franceses "Gauloises".

"Adoro batons eróticos e sensuais. Luto pela afirmação da sofisticação do belo. A maquilage deve ser pessoal. Algo pode destacar os olhos, mas o que importa para seduzir os homens são os movimentos graciosos e o belo colorido dos lábios."

Tem, no momento, a maior indústria de modas da Inglaterra. Recebeu das mãos da rainha Elizabeth a condecoração da Ordem do Império Inglês.

"As saias curtas foram aceitas porque já estavam longas demais, e serão curtas sempre que a mulher quiser ter ar jovem. Descobri isso, numa menina de 13 anos. E o que diferencia uma mulher de mini de uma menina de mini é o comportamento e a personalidade. Não acho que saias curtas tenham idade para seu uso. O que as impede de usar é não ter consciência da idade geral e do aspecto que têm."

HELÈNE ROCHAS

gligée."

Nascida sob o signo de Capricórnio, a presidente-geral e diretora de "Marcel Rochas", apelidada de "a pantera sofisticada", uma das dez mulheres mais elegantes do mundo, viúva do costureiro Marcel Rochas, eis os principais dados da senhora que dá a sua opinião:

"Sou violenta e apaixonada e me recuso a aceitar que a beleza possa ser negligente. Nem tampouco estudada. O natural, o feminino e o inteligente são as armas de luta da mulher."

Seu perfume, "Madame Rochas", criado em 1960, veio substituir o "Femme", que tinha sido criado por seu marido.

Seu costureiro predileto é Guy Laroche. E o seu perfume foi criado para fazer as mulheres serem desejadas secretamente.

Os últimos lançamentos

SAPATOS

Os saltos dos sapatos não aumentaram, conforme foi anunciado. Eles continuam da mesma altura, apenas agora estão um pouco mais finos.

As solas duplas lançadas por Roger Vivier não pegaram, apesar de não serem tão exageradas como as de Carmem Miranda, que além da sola tinham o salto altíssimo. Os de Roger Vivier têm a sola dupla, mas o salto quadrado e baixo. Confesso que nunca na minha vida vi nada tão horrendo.

VESTIDOS

— Os vestidos bordados usados para as festinhas ficarão agora para as noites de grande gala. Voltou a moda de vestidos curtos e bordados para os jantares onde é exigido o smoking para os homens. Os dourados e prateados, deixados de lado. Graças a Deus, porque a vista da gente já estava cansada de tanto brilho.

— As cinturas voltaram definitivamente para o lugar, e bem marcadas. É uma pena, pois não existe nada mais prático do que as roupas larguinhas.

— Os vestidos permanecem curtos, mas só que agora os vestidos para a noite tiveram a sua bainha um pouco abaixada.

BÔLSAS

As bôlsas continuam pequenas, mesmo para as roupas bem esporte. As grandes, onde a mulher conseguia guardar quase que um armário, só mesmo para as viagens.

BIJOUTERIA

Aquelas imensas que usamos no ano passado agora vão ser guardadas na gaveta. Tudo discreto, mas muito brilhante e colorido.

ÓCULOS

Óculos enormes, tapando quase que todo o rosto, é o que nos mandam usar. De um modo geral, o seu aro combina com a côr do vestido.

E haja dinheiro para a gente andar cem por cento na moda.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e pepino, almôndegas com purê de batata, maçã assada.

Jantar — Sopa de legumes, carne enrolada com ervilha, rocambole de sorvete.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Salada de tomate e cenoura ralada, panqueca de carne, banana frita.

Jantar: "soufflé" de camarão, carne assada com batata-doce caramelada, pudim de côco.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Salada de beterraba, bife à milanesa com creme de espinafre, gelatina de frutas.

Jantar — Bacalhau no forno, rosbife com cebola gratinada, tarteletes de morangos.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Ovos mexidos com torradas, iscas de fígado com cenoura, panqueca de geléia.

Jantar — Pastel de queijo, pato com arroz à cabidela, "mousse" de chocolate.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Salada de brócolis, macarrão com marisco, creme de abacate.

Jantar — Filé de peixe com môlho de manteiga, bôlo de carne com torradas de espinafre, creme de ameixa.

SÁBADO

Almôço — Miolo no forno, costeletas de porco com farofa de ôvo, morangos com creme.

Jantar — Forminhas de milho, língua com batata sauté, baba-de-môça.

DOMINGO

Almôço — Arroz de forno, escalopinho com môlho de champignon, merengues com geléia.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Seu horóscopo para amanhã, terça-feira:

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use o cinza e perfume de jasmim. O dia deve ser dedicado apenas a coisas corriqueiras. Não convém inovar.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Use o branco e perfume de jasmim. Você deve aproveitar o dia para capitalizar tudo aquilo que possa empregar contra as adversidades.

ARIES — de 21 de março a 20 de abril: Use o vermelho e perfume de tolu. O seu melhor dia da semana. Tudo será válido.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use o azul e perfume da violeta. O dia tomará características muito boas após as 16 horas. Antes disso, não convém arriscar-se, mormente no campo financeiro.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use o cinza e perfume de verbena. Você deve usar o dia para tomar atitudes definitivas. Você não poderá ter a dúvida por companheira. Convém agir sòmente com firmeza.

CANCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use o prata e perfume de acácia. Use o dia para efetuar sòmente coisas de rotina. O dia será muito negativo.

LEAO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Use o dourado e perfume do sândalo. O dia é muito bom. Mormente para a compra de utensílios domésticos. Dia propício para iniciar construção de casa.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o vermelho e perfume o da verbena. Não iniciar nada de nôvo. Cuide sòmente de assuntos de rotina.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use o gêlo e perfume de jacinto. O dia lhe será favorável após as 16 horas.

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: Use o grená e perfume de flor de laranja. Êste será o seu melhor dia da semana.

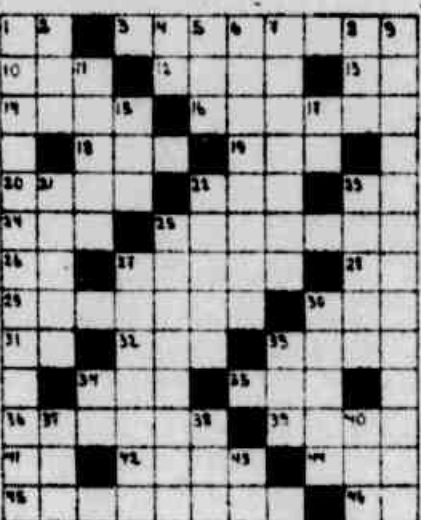
SAGITARIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Use o branco e perfume de jasmim. Você poderá dedicar o dia para tratar de assuntos com autoridades. No mais, convém deixar como está.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use o marron e perfume de tolu. O dia é negativo. Use-o só para tratar de assuntos de rotina. No amor não deve tocar, pode abrir uma ferida. O caso é delicado.

Você e o nome

OTIMISTA — Rio Comprido: As características que as letras de seu nome apresentam dão à sua personalidade os seguintes traços: Você é muito sagaz e ninguém consegue a enganar. De integridade moral absoluta, ama extremamente os seus familiares. É positiva e simples na maneira de viver. Sabe aproveitar a simpatia para exercer domínio. Persuade os circunstantes com facilidade e chega sempre a bom destino pela objetividade. Muita fôrça individual apelando raramente para fôrça impor à razão.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 275

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Avenida (abrev.); 3 — Golpe de agonmia; 10 — Fruto da nogueira; 12 — (Bibl.) Vila na região meridional da Judéia; 13 — Sigla aérea internacional do Peru; 14 — Comuna da Holanda, na prov. de Zeeland; 16 — Castiga, fustiga; 18 — Cidade da Ucrânia, na região de Vinnitsa; 19 — Pref.: "outro", "diferente"; 20 — Entre os antigos romanos, vinho inferior destinado a pobres e escravos; 22 — Cidade da Itália, na Sicília; 23 — Atração pessoal; 24 — Furor; 25 — O mesmo que "aderêço", 26 — Neste lugar; 27 — Pequena ala; 28 — Pref. latino: "direção"; 29 — Tumor glandular; 30 — Nome atual do rio Eurotas, da Lacônia; 31 — Quarto grau da escala hindu; 32 — Espécie de peneira; 33 — Cidade bíblica ao sul da Palestina; 34 — Cidade dos EUA, no Oklahoma; 35 — (Bibl.) Filha de Caleb, espôsa de Otoniel; 36 — Vaso de incenso; 39 — Paraíso terreal; 41 — Alto lá!; 42 — (Fig) Estômago; 44 — Cidade da Alemanha, na Renânia; 45 — Reduzir a pasta; 46 — Contração.

VERTICAIS

1 — De modo angélico, à semelhança dos anjos; 2 — Corrida rápida; 4 — Língua africana falada na Guiné; 5 — Tumor mole entre a pele e os ossos das bêstas; 6 — Ornato esférico que remata certos objetos; 7 — Matara (sacrificando); 8 — Vila do Canadá, na prov. de British Columbia; 9 — Ato ou efeito de abastecer; 11 — Eqüídeo africano do subgênero asno, de listras escuras na pelagem; 15 — Medida argelina de capacidade; 17 — Filha do rei Inaco; 21 — Capela fora do povoado; 22 — (Med.) Tumor seroso que cede à pressão dos dedos; 23 — Indivíduo ambicioso que é vítima de sua própria ambição; 25 — Médicos que tratam pela alopatia; 27 — (Ant.) Grinalda; 30 — Época; 33 — Rio costeiro da Inglaterra; 34 — Iniciais de Vespucci; 27 — Medida de Amsterdam para líquidos; 38 — Palavra alemã: "velho"; 40 — Suf.: "coletividade"; 43 — Pequeno rio da França.

* * *

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 274) — HOR.: Épico — Erica — Desamar — Bi — Ambos — Pá — Ara — Ili — Vir — Coceira — At — Loiro — Ul — Ote — Gás — Ar — Arara — Os — Ararama — Aca — Sim — Zif — Ri — Agape — Ti — Acamado — Temor — Solda. VER. — Embala — Id — Cea — Ósmico — Emolir — Rás — Ir — Amaral — Abieitariam — Ir — Pi — A.C. — Vá — Olear — Rogam — Tor — Uso — Ararat — Rasgar — Rampas — Safira — Aa — Az — CI — It — Aco — Edo — AM — Ol.

First Class e Good Looking formam dobradinha no Prêmio José Calmon

First Class, filha de Fort Napoleón e Quadrilha, nascida e criada no Haras São José e Expedictus; levantou o Prêmio José Calmon, ontem no Hipódromo da Gávea, cobrindo os 1.600 metros em pista de grama leve, no tempo de 96 4/5, na condução de Antônio Ricardo.

First Class largou na ponta, deixou passar Aperitivo, com Venuto forçando na grande curva, até a entrada da reta, quando vários competidoes lutaram palmo a palmo pela vitória, prevalecendo a pilotada de Antônio Ricardo, defendendo-se do companheiro Good Looking, ficando Deado na terceira colocação, com uma atropelada tardia. Não foram apresentados Alzon, Cuore, Prometheu e Fariséa.

Resultados completos:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º Mifalah, A. Ramos	56	0,21	12	0,49
2.º Indigo, J. Machado	56	0,41	13	0,19
3.º Nhô Jota, F. Pereira Filho	56	0,16	14	0,77
4.º Uganah, A. Ricardo	56	1,74	22	0,30
5.º Asterix, J. Pinto ap	54	2,25	24	1,42
6.º Explendor, F. Estêves	56	1,41	33	0,61
			34	0,69
			44	11,59

Diferenças — 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 73"4/5 — Venc. (1) NCr$ 0,21 — Dupla (12) 0,49 — Placês (1) 0,16 e (2) 0,19 — Movimento do páreo: NCr$ 28.604,50. MIFALAH — M. A. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Pewter Platter e Vadakifalá — Prop. — Stud Vacances d'Eté — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras São Luiz.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Hal-Truz, H. Vasconcelos	57	0,14	11	9,87
2.º Bodegon, A. Hodecker	57	0,45	12	0.30
3.º Arion, F. Menezes	57	0,66	13	0,85
4.º Eremita, J. Pinto ap.	55	0,82	14	0.62
5.º Radical, D. P. Silva	57	3.24	22	1,53
6.º Don Belém, P. Maia	57	0.39	23	0,41
7.º Precioso, S. Torres ap	53	5,45	24	0,22
8.º Birbante, C. Tarouquela ap.	53	3.20	33	19,16
			34	1,18
			44	1,96

Diferenças — 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 90"2/5 — Venc. (3) NCr$ 0.14 — Dupla (12) 0.30 — Placês (3) 0.11 e (1) 0.14 — Movimento do páreo: NCr$ 32.628,00 HAL-TRUZ — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Halcyon e Chica-Astuta — Propr. — Lauro Barcelos Lino — Treinador — Alcides Morales — Criador — Haras Declínio.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Argúcia, J. Tinoco	53	0,21	11	4,88
2.º Tulinha, J. Pedro Filho	53	1,92	12	0,44
3.º Tabaúna, R. Carmo ap.	51	0.18	13	0.61
4.º Ixia, J. Gil	53	0,35	14	0.89
5.º Inã, J. Reis	53	0,35	23	0.23
6.º Argélia, J. Souza	53	0,21	24	0,37
7.º Negromancie, P. Alves	57	0,63	33	1.32
			34	0.54
			44	3,62

Não correu Gueba.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 90"3/5 — Venc (5) NCr$ 0.21 — Dupla (13) 0,61 — Placês (5) 0.15 e (2) 0,53 — Movimento do páreo NCr$ 40.631 50 ARGÚCIA — F. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Timão e Géléférique — Propr. — Stud Tibagi — Treinador — Gilberto L. Ferreira — Criador — Luiz G. A. Valente.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00
(DOUTORANDOS de 1932 DA FACULDADE DE MEDICINA da UNIVERSIDADE DO BRASIL)

1.º Chepiá, A. Ramos	57	0,42	11	0.75
2.º Hadji, J. Borja	57	0,68	12	0.36
3.º Caronte, M. Hevia ap.	53	6,19	13	0.29
4.º Embalo, J. B. Paulielo	57	0,70	14	0.73
5.º Scorpion, M. Carvalho	57	0.38	22	1.59
6.º Baldwin Hills, A. Machado	57	3.01	23	0.49
7.º Dunhill, L. Corrêa	57	0,38	24	1.09
8.º Cativante, F. Pereira Filho	57	11.53	33	0.94
9.º Xirol, A. Ricardo	57	0,44	34	0.76
10.º Armorial, O. Cardoso	57	2,07	44	4.20
11.º Pato Prêto, J. Pedro Filho	57	0.82		

Diferenças — 2 corpos e mínima — Tempo — 59"2/5 — Venc. — (4) NCr$ 0.42 — Dupla — (23) 0,49 — Placês — (4) 0.38 e (8) 0,38 — Movimento do páreo — NCr$ 47.785,50. CHEPIÁ — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Cáucaso e Topca — Propr. — Ernesto Pasqualotto — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Haras Chapéu de Sol.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.200,00
(ANIVERSARIO DO JORNAL DO COMÉRCIO)

1.º Dragão, L. Acuña	55	0.31	11	3,28
2.º Guignard, A. Ricardo	57	0,95	12	0.47
3.º Mister Mug, J. Pinto ap.	53	0,73	13	0.83
4.º Realve, F. Maia	56	0.65	14	0.27
5.º Retrospect, A. Machado	56	1,95	22	1.42
6.º Fenton, C. Tarouquela ap.	52	1,41	23	0.95
7.º Rockmoy, M. Silva	55	3.14	24	0,33
8.º Fuco, J. Borja	56	0,20	33	5.03
9.º White Kargo, E. Marinho ap.	52	0,71	34	0,64
			44	1,01

Não correram: Dinheirinho, Lancelot e Honey Smile.

Diferenças — 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 79"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0.31 — Dupla — (14) 0.27 — Placês — (1) 0,23 e (9) 0,38 — Movimento do páreo: NCr$ 45.201,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 3.000,00
(PRÊMIO JOSÉ CALMON)

1.º First Class, A. Ricardo	58	0,19	12	1.45
2.º Good Loocking, J. Machado	56	0.19	13	0.80
3.º Deado, J. Corrêa	60	0,25	14	0,95
4.º Aperitivo, M. Silva	59	0,51	23	0,45
5.º Rei Davió, F. Pereira Filho	60	0,79	24	0,57
6.º Venuto, J. B. Paulielo	60	0,54	33	0,51
7.º Forrobodó, H. Vasconcelos	60	1,29	34	0,21
			44	0,69

Não correram: Alzon, Laramie, Cuore, Prometheu e Fariséa.

Diferenças — 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 96"4/5 — Venc.: (7) 0,19 — Dupla — (33) 0,51 — Placês — (7) 0,22 — Movimento do páreo — NCr$ 40.802,50. FIRST CLASS — F. C. 5 anos — S. Paulo — Fil. — For Napoléon e Quadrilha — Prop. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.200.00
(DEBUTANTE OFICIAL DE 67)

1.º Data Vênia, J. Pedro Filho	56	0,21	11	2,05
2.º Della, J. Pinto ap.	54	0.65	12	0.20
3.º True Vamp, S. Silva	56	1.43	13	0.52
4.º Old Cat, R. Carmo ap.	55	0,72	14	0.58
5.º Ortiga, A. Ricardo	57	0.20	22	0.75
6.º Octava, J. B. Paulielo	57	1.02	23	0,57
7.º Velocity, J. Queiroz ap.	48	3,43	24	0,60
8.º Quaia, L. Carlos ap.	53	4.67	33	4.16
9.º Dote, E. Marinho ap.	52		34	1,31
			44	6,48

Não correram: Town Guarda, Bertie e Escatoleta.

Diferenças — 3 carpos e 3corpos — Tempo: 77"4/5 — Venc. (5) NCr$ 0,21 — Dupla (24) 0.60 — Placês (5) 0,21 e (10) 0.30 — Movimento do páreo: NCr$ 47.534,00 DATA VÊNIA — F. C. 5 anos — Paraná — Fil. — Silfo e Melopée — Propr. — Stud Leanza — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Luiz G. A. Valente.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Don Rebimba, M. Silva	53	1,44	11	2,65
2.º Guepardo, J. Reis	53	0,39	12	0.30
3.º Guinéu, J. Pinto ap.	55	1.17	13	2.32
4.º Zé Boneco, R. A. Pinto	54	1,10	14	0,91
5.º Hanover, J. Santana	53	2,84	22	0,35
6.º Thorium, O. F. Silva ap.	51	2,40	23	0,54
7.º Neléu, J. B. Paulielo	59	0,17	24	0,24
8.º Allez, F. Menezes	57	0,92	33	10,79
9.º Geiser, J. Brizola	55	0,77	34	1,79
10.º Gálio, J. Corrêa	57	6,84	44	2,26

Não correram: Tigrez, El Zig, Patchouly e Scratch.

Diferenças — 1 1/2 corpo 3/4 de corpo — Tempo: 91"2/5 — Venc. — (6) NCr$ 1.44 — Dupla — (24) 0.24 — Placês — (6) 0.50 e (11) 0,25 — Movimento do páreo: NCr$ 39.440,00. DON REBIMBA — M. T. 4 anos — São Paulo — Fil. — Blackamoor e Urca — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador Ernâni Freitas — Haras São José e Expedictus.

9.º Páreo — 1.000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Miss Brasilia, F. Estêves	57	0,46	11	1,00
2.º Mais Linda, D. Santos ap.	53	4,87	12	0,94
3.º La Lilyss, O. Cardoso	57	0,75	13	0,37
4.º Todja, A. Ramos	57	1,00	14	0,44
5.º Avec Vous, J. Pinto ap.	55	0,37	22	2,73
6.º Toscana, J. Reis	57	0,34	23	0,67
7.º Noitada, J. Pedro Filho	57	4,73	24	0.95
8.º Quartinha, L. Corrêa	57	1,26	33	1,11
9.º Socila, A. Machado	57	0,86	34	0.33
10.º Índia Moema, F. Pereira Filho	57	1,58	44	0,82
11.º Maria Liza, M. Alves ap.	53	19,33		
12.º Elamore, E. Marinho ap.	53	6,13		
13.º Tolu, R. Carmo	55	2,31		
14.º Isbarta, R. A. Pinto	57	0.82		

Não correram: Fardella e Meia Lua.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 59"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0.46 — Dupla — (12) 0.94 — Placês — (12) 0,45 e (7) 1,32 — Movimento do páreo: NCr$ 43.113,00. MISS BRASILIA — F. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Upas e Oferta — Propr. — Haras Diamante — Treinador — Henrique de Souza — Criador — Haras Diamante.

10.º Páreo — 1.000 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.200,00

1.º Maladroit, M. Silva	56	0,28	11	2,35
2.º Importer, J. Pedro Filho	56	2,34	12	0.76
3.º Abiram, E. Marinho ap.	52	2.29	13	0.54
4.º Aymoré, C. Tarouquela ap.	52	0,50	14	0.37
5.º Beija-Flor, J. B. Paulielo	54	1,60	22	4.76
6.º Taiamã, L. Santos	56	0.38	23	0.65
7.º Himation, J. Santana	56	5.33	24	0,62
8.º Sinabrino, O. Cardoso	56	0,44	33	1.13
9.º Pacifico, M. Carvalho	52	6.33	34	0.34
10.º Aleto, J. Diniz	56	0,36	44	0,62

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo: 63"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,28 — Dupla — (13) 0,54 — Placês — (1) 0.28 e (6) 0,74 — Movimento do páreo: NCr$ 43.169,50. MALADROIT — M. C. 5 anos — Paraná — Fil. Dernah e Fairy — Propr. Stud Penedo — Treinador — H. Cunha — Criador — Luiz G. A. Valente.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	408.494,50
CONCURSOS	NCr$	25.016,92
TOTAL	NCr$	433.511,42

Flamengo pràticamente já é campeão de Remo

Ganhando sete dos nove páreos, o Flamengo assumiu a liderança do Campeonato Carioca de Remo e é o virtual tricampeão. O Botafogo, que ocupava o primeiro pôsto, não obteve qualquer triunfo na manhã de ontem e agora está sendo ameaçado pelo Vasco, no segundo pôsto, tendo os vascaínos conquistado duas vitórias nos páreos de quatro com o oito.

O Flamengo somou 95 pontos na quarta regata da temporada contra 69 do Vasco da Gama, 48 do Botafogo e apenas 3 do Guanabara. Na contagem geral do campeonato o Flamengo tem agora 304 pontos, contra 262 do Botafogo, 246 do Vasco da Gama, 32 do Guanabara e 13 pontos do Icaraí.

RESULTADOS DE ONTEM

Yoles a quatro com (Estreantes) — 1.º Flamengo; 2.º Vasco; 3.º Botafogo.

Out-Riggers a quatro com (Novíssimos) — 1.º Vasco; 2.º Botafogo; 3.º Flamengo.

Single-Skiff (Novíssimos) — 1.º Flamengo; 2.º Vasco. O Botafogo foi desclassificado.

Out-Riggers a dois com (Seniors) — 1.º Flamengo; 2.º Botafogo; 3.º Vasco.

Yoles-Frênches a quatro remos (Principiantes) — 1.º Flamengo; 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Guanabara.

Out-Rigerrs a quatro remos (Seniors) — 1.º Flamengo; 2.º Vasco; 3.º Botafogo.

Double-Skiff (Seniors) — 1.º Flamengo; 2.º Botafogo; 3.º Vasco.

Out-Riggers a quatro com timoneiro (Juniors) — Troféu Rio-São Paulo — 1.º Flamengo; 2.º Vasco; 3.º Botafogo; 4.º Corintians; 5.º Espéria de São Paulo.

Out-Riggers a oito remos ([illegible]) — 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo.

A 5.ª regata da temporada [illegible] 29, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

DIVERSÕES

São Paulo manda emissário: Gérson

Um emissário do São Paulo F. C., vem hoje, ao Rio para oferecer ao presidente do Botafogo a importância de NCr$ 500 mil, pelo passe de Gérson, que há muito tempo foi indicado pelo supervisor Vicente Feola. O pai do jogador informou que vai ao clube, hoje, para presenciar as conversações e defender seus interêsses junto aos dirigentes.

Na semana passada, antes do jôgo com os paulistas, Gérson recebeu a visita de um jornalista, que, nas Laranjeiras, perguntou-lhe sôbre a possibilidade de sair do Botafogo transferindo-se para São Paulo, ao que o jogador respondeu ser muito difícil, porque o Fluminense, tempos atrás ofereceu NCr$ 400 mil e o Botafogo negou-se a estudar a proposta.

Como o interlocutor insistisse Gérson acabou por dizer que o fato fôsse comunicado ao Botafogo oficialmente, ou seja, que o São Paulo entrasse em contato com o presidente Nei Cidade Palmeiro, vez que, não ficava bem para êle, jogador, ser portador da proposta.

O assunto foi estudado em São Paulo e agora, consuma-se o interêsse, com a vinda de um representante.

BOTAFOGO NÃO VENDE

Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo, ficou surprêso ao saber ontem à noite (através da TI), que o São Paulo está no páreo para a compra de Gérson. Surprêso por um lado, inflexível pelo outro, o dirigente afirmou: "Gérson eu não vendo de jeito nenhum, não adianta, e se recebo seu pai para resolver o caso".

Só me interessa a palavra final, se Gérson assina e não e tem mais uma coisa: reafirmo aqui, a disposição de meu clube em não vendê-lo.

Disse ainda que não voltará a pedir. Se Gérson quiser que o procure. A proposta do Botafogo já foi feita, êle que estude.

O IMPASSE

O pai do jogador também falou ontem à TI. Disse que Gérson não abre mão dos NCr$ 60 mil para renovar, em contraposição ao que o clube oferece (NCr$ 50 mil). O jogador quer receber o que pede à vista, enquanto o Botafogo dá os NCr$ 50 mil, porém parceladamente. Enquanto isso, o meio-campo permanece com Nei e Afonsinho, até que Carlos Roberto se recupere. Sôbre o jôgo de ontem, os dirigentes fazem restrições ao trabalho do juiz Sansão. "Paralizou muito a partida" — dizem.

Bonsucesso muito bom vence o Fla na Gávea

O Bonsucesso obteve uma vitória surpreendente, mas justa e inconteste sôbre o Flamengo, por 2x1, ontem, na Gávea. Bonsucesso fêz dois gols-relâmpagos e teve personalidade para manter a vantagem em condições desfavoráveis: campo e torcida. O Flamengo foi surpreendido pelos dois gols de Enos, marcados nos primeiros minutos da partida e embora tenha se empenhado a fundo não soube desfazer a diferença.

VITÓRIA

Mal havia começado o jôgo, Enos, aproveitando uma bola cruzada da esquerda por Valdir dribla Murilo e chuta para vencer Marco Aurélio que permanece estático. É decorrido 1 minuto do início do jôgo e — Bonsucesso 1x0. O Flamengo dá a saída, a bola é tomada, no meio do campo e passada a Gilbert, Gilbert centra alto. Ditão pára, Enos aproveita a indecisão do zagueiro passa por trás e faz 2x0 para o Bonsucesso. São 2 minutos do início do jôgo.

O Flamengo custou a sair do transe a que foi submetido e o Bonsucesso ainda domina por 15 minutos a partida. Daí em diante o Flamengo vai tomando pé da situação e aos 44 minutos João Daniel, em situação duvidosa recebe de Luís Carlos e chuta rápido no canto esquerdo de Jonas — 2x1. Os jogadores do Bonsucesso reclamaram, porém inùtilmente.

No segundo tempo o Bonsucesso após 15 minutos em que o Flamengo tentou igualar o marcador, dominou a partida através de seu meio campo. Aos 31 minutos o Flamengo faz um gol, anulado por impedimento de Murilo. A torcida protesta, mas o juiz havia apitado antes da cabeçada.

O Bonsucesso venceu com: Jonas; Luís Carlos, Moisés Lumumba, e Albérico; Amaro e Fifi; Gilbert, Enos, Gibira e Valdir; o FLAMENGO perdeu com: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Reyes e Nelsinho; João Daniel, Ademar, Luís Carlos e Arilson. Juiz: José Mário Vinhas (bom). Renda de NCr$ 9.179. Preliminar: Flamengo 4 x 0.

Campo Grande ainda invicto

Perder o primeiro ponto no Campeonato — eis o que estava reservado ao Botafogo, ontem, em Ítalo Del Cima, caindo na mesma armadilha em que o Flamengo resvalou na última rodada. Muita luta, muito esfôrço, lances de emoção e, finalmente o marcador de 1x1.

O Botafogo tomou a iniciativa das ações e começou dando a impressão de que iria arrasar o Campo Grande. Aos 2 minutos, Roberto obriga Helinho a fazer uma defesa em que o goleiro teve de se esticar todo para pôr a escanteio. Mas, pela fraca atuação de Nei e Afonsinho, o Campo Grande foi tomando maior personalidade e Adilson com Norival principiaram a levar perigo ao gol do Botafogo. Paradoxalmente, o Botafogo faz o primeiro gol, quando Lula passa por Zé Oto, centra pelo alto Roberto cabeceia para o lado e Rogério chuta para marcar. Aos 32 Dario dribla quase tôda a defesa do Botafogo, dá para trás e Nodir chuta forte. Era o empate.

No segundo tempo, o Campo Grande tentou nos primeiros minutos desempatar. Moreira, então desdobrou-se e salvou o gol de Manga por duas vêzes. O Botafogo, então, mudou o sistema fazendo uso de seus ponteiros com mais freqüência — eram 15 minutos.

O Campo Grande não soube desmanchar o nôvo esquema e o Botafogo passou a levar perigo ao gol defendido por Helinho. O goleiro Helinho fêz defesas espetaculares e era uma tranqüilidade para seu clube e desespêro para o Botafogo, que colocou todo o seu time no ataque.

Os times jogaram com as seguintes constituições: BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho, Rogério Paulo César Roberto e Lula. CAMPO GRANDE — Helinho Zé Oto, Guilherme, Genel e Tião; Adilson e Norival; Valmir Hélio Cruz, Dario e Nodir. O juiz foi o sr. Airton Vieira de Morais (bom). A renda somou NCr$ 11.204,50. Na preliminar o Botafogo venceu por 2x0.

Olaria se impõe a S. Cristóvão: jôgo sem brilho

Olaria 4 a 2 foi o resultado da preliminar de ontem no Maracanã. O time da rua Bariri teve uma vitória fácil, ante um São Cristóvão muito fraco. Já no primeiro tempo ganhava de 3x0, gols de: Sabará aos 26, Mura (de pênalte) aos 29 e Alcir, no último minuto da primeira fase. Na segunda etapa o São Cristóvão fêz seu primeiro gol aos 23, por intermédio de Juarez, e aos 31 Fernando (de pênalte) diminuiu o marcador. Coube a Alcir ampliar para o Olaria aos 42.

Os dois times formaram assim: Olaria: Édson, Mura, Miguel, Estêves, Alfinête; Mafra, Walter; Alcir, Sabará, Antoninho e Escurinho. — São Cristóvão: Manga; Lauro, Ailton, Solimar, Édson; Fernando, Peruano; Alfredo, Juarez, Alexandre e Nei.

O juiz da partida foi o sr. José Teixeira de Carvalho, que teve na marcação do pênalte inexistente, contra o São Cristóvão, sua grande falha.

Vento mudou Flu que venceu Lusa em mini-futebol

Jogando de uma forma no primeiro tempo e de outra no segundo, o Fluminense venceu a Portuguêsa por 1x0 sábado no estádio da Ilha do Governador sendo que a modificação em sua maneira de atuar deveu-se ao vento, que fêz mudar tudo de uma fase para a outra. Samarone, autor do gol, voltou a ser a melhor figura tricolor, pelo empenho com que se empregou. No primeiro tempo, o Fluminense jogou a favor do vento e dominou amplamente o encontro, fazendo um gol, quando merecia até mais, sendo que, o próprio vento acabou prejudicando os ataques, pois êstes não podiam ser feitos à base de passes longos.

Na fase complementar, as coisas mudaram, porque o Fluminense — — sabedor de que o vento ajudaria o adversário — trancou-se na defesa passando a jogar de contra-ataques.

O juiz — com boa atuação foi o sr. Cláudio Magalhães. A renda somou NCr$ ...... 7.464,00 e, na preliminar, o Fluminense venceu por 5x1. Os quadros formaram assim: FLUMINENSE — Márcio; Oliveira Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Cafuringa, Samarone, Cláudio e Rinaldo; PORTUGUÊSA — Marcelino; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Miro; Inaldo, Evandro, Mário Breves e Edinho; Samarone fêz o gol, aos 29 minutos do primeiro tempo.

FOTOS LUIS PINTO

Eduardo foi a chave do América

Reação faz América sentir outro sabor

O empate de 2x2 entre Vasco e América, ontem à tarde no Maracanã, valeu para o América como autêntica vitória, porque empreendeu enérgica reação no segundo tempo e livrou-se do placar adverso de 2x0, com que terminou a fase inicial. Cresce de valor êsse resultado, uma vez que o primeiro gol do Vasco foi produto de um êrro gritante do juiz Frederico Lopes ao assinalar um pênalte inexistente de Alex em Nei (os jogadores do Vasco nem reclamaram a falta). Êsse gol tonteou o quadro rubro e logo depois sofria o segundo. Quanto ao Vasco, voltou para o tempo final certo da vitória, acomodou-se, cedeu o empate e quase a vitória, saindo de campo sob vaias da sua torcida organizada.

Até surgir o pênalte contra o América (só o juiz viu), o Vasco tinha certa predominância no campo, graças ao bom desempenho de Danilo, secundado por Oldair, que dominavam o centro do campo, enquanto Marcos e Ica pouco produziam. Contudo, as duas melhores oportunidades de gols pertenceram ao América; na primeira Eduardo chutou na trave ao receber cruzamento da linha de fundo de Antunes, que deixou o ponta esquerda frente ao gol vazio, e na segunda vez, foi Lourival, que mesmo caído, tirou a bola da frente de Edu.

Eram 30 minutos e Danilo faz lançamento para a área rubra, entra Alex e Nei na disputa da bola, toca Alex para escanteio e Nei cai ao chão. Pênalte, marca o juiz, reclamam os jogadores do América, mas Brito cobra com perfeição: Vasco 1x0.

Cresce o Vasco e joga inteiramente os quinze minutos na defesa americana. Faz mais um gol e deixa tonta a linha de zagueiros rubros. Aos 38 minutos, Erandy, apertado por Alex e de costas para o gol, recebe um passe, troca de pé, gira e fuzila o goleiro Arésio no canto esquerdo, num gol espetacular. Vibram os vascaínos: 2x0.

No segundo tempo o Vasco volta senhor da situação, como se fôra o vencedor; o América se aproveita e cresce para empreender a reação, apesar de não contar com Marcos em tarde inspirada e nem Edu. Aos 16 minutos, Eduardo, que sempre passava por Zé Carlos, livra-se novamente do seu marcador e faz um cruzamento forte da linha de fundo. Entra Antunes e de calcanhar faz o primeiro gol, sem que Valdir nada pudesse fazer. Anima-se o América e sente que pode chegar ao empate. O Vasco desorienta-se e não é mais o mesmo. Aos 28 minutos, Eduardo cruza alto sôbre a área, pula Jorge Andrade e não corta, entrando Antunes para chutar rasteiro à direita de Valdir. Era o empate. Daí até o final o time rubro tenta a vitória e o Vasco, em escapadas, também faz o mesmo, mas o placar não se modifica.

O juiz foi Frederico Lopes (fraco), auxiliado por José Gomes Sobrinho (fraco) e Geraldino César (regular), a renda somou NCr$ 44.713,65 (22.675 pagantes) e os times formaram assim: América — Arésio; Sérgio, Alex, Aldecí e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo; Vasco — Valdir; Zé Carlos, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Nei, Erandy e Luizinho.

FOTOS LUIS PINTO

Valdir foi bastante empregado após o empate

Bangu faz 3 x 1 no Madureira mostrando que deseja título

Com tranqüilidade, o Bangu venceu o Madureira, por 3 x 1, ontem, em Conselheiro Galvão. Enquanto o Bangu ratificava o seu futebol mostrando ser um candidato ao título o Madureira apresentava um futebol bem modesto.

O Bangu começou a partida desenvolvendo as ações como se estivesse enfrentando um dos grandes e logo aos 8 minutos, Paulo Borges abriu o marcador.

Aos 20 minutos, todo o time começou a poupar-se. Mas, aos 38 minutos, o Bangu pensou em aumentar e garantir a vitória e aos 40 minutos o mesmo Paulo Borges marcou o segundo gol. Paulo Borges cumpriu um ótimo primeiro tempo. Na fase final, logo aos 2 minutos, Norberto Hoppe aumentou para 3x0 e o jôgo caiu muito pelo desinterêsse do Bangu, dando oportunidade ao Madureira de marcar o gol de honra aos 40 minutos por intermédio de Marcilio.

O Bangu venceu com: Ubirajara; Fidélis, Celso, Hélio, Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Hoppe, Mário e Aladim; o Madureira perdeu com: Barreto; Luís Almeida, Silva, Carlos Alberto, e Pereira, Pará, Elmo, Marcilio; Ani e o Nando e Miguel. O juiz foi Carlos Floriano Vidal, a renda de NCr$ 3.058 e na preliminar o Bangu venceu por 3x1.

Botafogo ainda líder tem Campo Grande ao lado

Botafogo continua na liderança invicta e isolada do Campeonato Carioca, vencida ontem a 5.ª rodada. Contudo, perdeu o seu primeiro ponto no certame frente ao Campo Grande, que é a grande surprêsa e até agora também está invicto. O Campo Grande já tirou 5 pontos dos grandes, empatando com o Flamengo, Fluminense e Botafogo e vencendo o América.

A classificação geral é a seguinte: 1.º) Botafogo, 1 ponto perdido; 2.º) Bangu, 2; 3.º) Vasco e Flamengo, 3; 4.º) Campo Grande, 4; 5.º) América, Fluminense e Bonsucesso, 5; 8.º) Madureira e Olaria, 6; 10.º) São Cristóvão e Portuguêsa, 8.

Flamengo x Bangu é o principal jôgo da 6.ª rodada, que está assim programada: SÁBADO — Olaria x Vasco, no campo da rua Bariri, à tarde; São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo, à tarde; América x Madureira e Bonsucesso x Botafogo, em rodada dupla no Maracanã, à noite; DOMINGO — C. Grande x Portuguêsa e Flamengo x Bangu, em rodada dupla no Maracanã.

Bonsuça promete vencer ponteiro e dá bicho alto

Bastante animado com a vitória sôbre o Flamengo, "a quem não vencemos há muito tempo, parecendo até um tabu", o presidente Zacarias da Silva fixou, ainda no vestiário, o bicho de NCr$.. 100,00 para cada jogador do Bonsucesso. Isso aumentou a euforia dos jogadores, que riam à toa e já prometeram vencer o Botafogo, sábado à noite, no Maracanã.

Antoninho, o técnico, achava que o Bonsucesso poderia dar de mais, "mas faltou-nos um pouco de sorte". Espera o treinador uma atuação melhor contra o Botafogo, "o nosso próximo objetivo". Elogiou o trabalho de Elos, pelos seus gols. Enos era o mais festejado e explicava: "A jogada dos gols eu venho treinando há muito tempo".

O Bonsucesso demorou a sair da Gávea, pois o vestiário fica embaixo da social e não estendia que o vozerio da reclamação da torcida era contra o Flamengo, na sua primeira derrota.

Para Evaristo o empate com Vasco foi por castigo

— O empate para o América foi um castigo. A equipe jogava bem quando sofreu a marcação de um pênalte por demais rigoroso. Como em futebol quem não sabe fazer os gols, mesmo dominando acaba tomando-os, o resultado foi um castigo — disse o técnico Evaristo.

O diretor de futebol Tadeu Júnior achou que dos males o empate foi o melhor resultado, mesmo agora que o América tem 5 pontos perdidos e está no bôlo com alguns pequenos clubes. Tadeu criticou a marcação da penalidade máxima, achando que o juiz foi infeliz, tanto que titubeou a princípio. "Quem foi ao jôgo viu claramente que, quando Alex encostou, o Nei se atirou propositivamente no chão".

ANTUNES AGRADECE A EDUARDO

Antunes, autor dos dois tentos do América, agradeceu ao seu companheiro Eduardo os passes para finalizar. "Os dois lances foram quase idênticos, quando Eduardo passou pelo seu marcador e fêz o cruzamento que eu pude aproveitar".

Edu queixou-se da falta de sorte nos tiros ao gol. "Até que eu consegui passar com facilidade pela defesa do Vasco, mas na hora da finalização a bola pegava mal".

João vê o Vasco jogar de ladinho e não se alegra

— O Vasco podia ter ganho tranqüilo, quis subestimar o adversário com bolas de "ladinho", achando que a partida já estava decidida e não acreditou no América que possui uma linha ligeira — disse aborrecido o presidente João Silva referindo-se ao empate.

"Mesmo assim continuo acreditando no quadro do Vasco, porque a distância que nos separa do líder Botafogo é a mesma e até já subimos para o terceiro lugar ao lado do Flamengo" — completou o dirigente vascaíno.

JAIR MARINHO POR EMPRÉSTIMO

O sr. João Silva confirmou que esta semana tentará junto ao Corintians o empréstimo do zagueiro lateral direito Jair Marinho, porque o Vasco está sem Jorge Luís e Ari ainda gessados, tendo o técnico Gentil Cardoso improvisado Zé Carlos naquela posição.

Gentil Cardoso, referindo-se ao empate com o América, declarou que o Vasco se apagou em campo no segundo tempo, não sabendo a que atribuir. O "Marechal Chinês" elogiou a grande reação do América, mas lamentou que sua equipe tivesse permitido a igualdade no período final depois de estar vencendo por 2x0 e tinha as rédeas da partida. O técnico espera modificar sua defesa, principalmnete nos treinamentos da semana, visando a próxima partida que será sábado à tarde, na Rua Bariri, contra o Olaria.

Bria continua em bom conceito: ira cai sôbre Flávio

Embora perdendo para o Bonsucesso, o ambiente no Flamengo é de calma, e Bria está prestigiado, conforme palavras do presidente Veiga Brito, que lamentou o resultado, porém reconheceu o bom trabalho do adversário, que acabou merecendo o triunfo. Mas, na área da torcida, a coisa não andou bem após o jôgo de ontem, pois esta descarregou sua ira sôbre o supervisor Flávio Costa e seu auxiliar Aristóbulo Mesquita. Uma chuva de laranjas e outros objetos esperava os dois, quando passaram perto da arquibancada, em direção ao vestiário. Os dois mostraram habilidade incomum, livrando-se do ódio dos torcedores; rapidamente entraram no reservado do Flamengo. Um torcedor chegou a entrar em campo, para discutir com o supervisor, e o presidente Veiga Brito interveio.

O time também não foi poupado. A torcida precisava desabafar e aplicou-lhe uma vaia terrível depois do jôgo. Em compensação o Bonsucesso foi aplaudido pela social.

MODIFICAÇÕES

Bria elogiou a conduta do Bonsucesso durante o encontro e disse haver alguns defeitos no Flamengo, defeitos êsses que serão corrigidos no próximo compromisso. Bria pretende promover a volta de Zèquinha ao time de cima, em razão de ter jogado muito bem entre os aspirantes.

Paulo Henrique levou violenta pancada no flanco e preocupa o dr. Pinkwas Filzmann, que já iniciou seu tratamento. Paulo Henrique não treina amanhã, ficando em repouso para, se possível, movimentar-se no coletivo de quarta-feira. Reyes sofreu distensão na virilha e não joga.

CHÔRO

O sr. Radamés Lattari não podia esconder sua decepção pela derrota, mas não teve outro jeito senão dizer: "Vamos dar valor a quem tem". Já o sr. Helal achou um pouco: "Perdemos a batalha, mas não perdemos a guerra", enquanto Gilberto Cardoso achava Reyes um [illegible] e fora de forma.